



DE GASPERI IA SENDO VITIMA DE VIOLENTA AGRESSÃO POR PARTE DOS COMUNISTAS NO PARLAMENTO ITALIANO

O Brasil em entendimento para conseguir um vultoso empréstimo nos Estados Unidos

ACREDITA-SE QUE COM A ALTA DO CAFE' NOSSO PAÍS CONSIGUIRÁ LIQUIDAR, NO PROXIMO MÊS, TODOS OS ATRASADOS — O GOVERNO BRASILEIRO COGITA POR EM EXECUÇÃO UM NOVO PLANO ECONOMICO

WASHINGTON, 14 (AFP) — Acreditase que será concedido vultoso empréstimo ao Brasil pelo Banco de Exportação e Importação.

O empréstimo será feito pelo Fundo de Dolares do Banco, tendo o objetivo de permitir aos produtores de café brasileiros aplicar lucrativas de capitais no Brasil.

EMPRÉSTIMO SEM PRECEDENTES

WASHINGTON, 14 (AFP) — Um portavoza do Banco de Importação e Exportação confirmou que o Brasil cogita de obter um empréstimo sobre o fundo de dolares desse estabelecimento, embora não tenha concretizado a sua iniciativa.

Segundo o portavoza, o empréstimo seria sem precedentes, mas

o banco o autorizaria se de fato resultasse ser útil às transações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos.

LIQUIDAÇÃO DOS ATRASADOS

WASHINGTON, 14 (AFP) — Devido à alta do café, o Brasil liquidará no próximo mês suas dívidas atrasadas para com os exportadores americanos, prevê hoje o semanário especializado "Business Week".

O jornal diz que esse seria um benefício resultado para a economia brasileira do afluxo de dolares a esse país, consequente aos magníficos preços cobidos pelo seu principal artigo de exportação.

Além, a dívida brasileira em dolares nos Estados Unidos, referente aos atrasados comerciais, que era de 150 milhões de dolares,

primitivamente, foi reduzida em grandes proporções no último semestre.

SENSIVEL MELHORA DA POSIÇÃO DO BRASIL

NOVA YORK, 14 (UP) — O Conselho Nacional de Comércio Exterior informa que melhorou a situação do Brasil em matéria de câmbios.

Essa melhora se refletiu em maior pontualidade nos pagamentos das importações brasileiras, sendo que um relatório do C. N. C. E. atribui essa melhora à alta do café e ao regime de licença de importações estabelecido no Brasil.

PLANO ECONOMICO BRASILEIRO

WASHINGTON, 14 (AFP) — O semanário "Business Week" prevê que o Brasil obterá dentro em breve um empréstimo especial do Banco de Exportação e Importação. Este empréstimo seria utilizado como fundo de dolares no Banco de Nova York, a fim de permitir que os produtores de café dos Estados Unidos consigam lucros em suas aplicações de dolares no Brasil, frisa a mesma revista, acrescentando que o Brasil contribuirá com parte de sua renda procedente das transações comerciais para este fundo.

Comentando as afirmações da referida revista, um representante do Banco de Exportação e Importação declarou à "France Presse" que o governo brasileiro cogita, com efeito, da possibilidade de pedir tal empréstimo, mas que ainda não tomou qualquer decisão neste sentido.

Acreditase que um empréstimo deste genero seria sem precedentes na história do Banco de Exportação e Importação, o qual não se oporia, todavia, a fazê-lo, se julgasse a transação útil, após um estudo da mesma pelos interessados.

O "Business Week" prevê, por outro lado, a liquidação, no próximo mês, da dívida brasileira para com os exportadores dos Estados Unidos, bem como o aumento das rendas de dolares para o ano corrente, como consequência do aumento do preço do café.

Sabe-se que a dívida do Brasil para com os exportadores americanos, de 150 milhões de dolares, foi reduzida sensivelmente nestes últimos seis meses.

GRAVÍSSIMOS DISTÚRBIOS PROVOCADOS PELOS DOQUEIROS NO PORTO DE NICE

Cerca de mil comunistas enfrentaram a policia para impedir o embarque de armas para a Indochina — O conflito foi dominado depois de uma hora de luta, ficando feridos 10 milicianos

NICE, 14 (AFP) — Violentos incidentes se verificaram nesta cidade quando doqueiros e membros do Partido Comunista pretendiam se apoderar da carga do navio "Tafna" que deveria zarpar para a Indochina.

ENFRENTARAM A POLICIA

NICE, 14 (AFP) — Prosseguindo o movimento de agitação contra a remessa de cargas para a Indochina, os doqueiros de Nice membros do Partido Comunista procuraram se apoderar do carregamento do navio "Tafna", forçando as barreiras policiaes e desafiando as bombas de gás lacrimogeno lançadas contra a multidão. Esta, depois de invadir o cais, precipitou-se para um caminhão que rebocava um ergão mecânico que foi atirado ao mar pelos manifestantes.

CERCA DE MIL COMUNISTAS ARMADOS

NICE, 14 (UP) — Cerca de mil comunistas, armados de barras de ferro e pedras, quebraram os cordões de isolamento, da policia, e arremessaram ao mar, armas estilhadas às tropas francesas que lutam na Indochina e que estavam no porto esperando o momento de serem embarcadas nos transportes militares. A policia, usando gás lacrimogeno, contra-atacou e conseguiu dominar os comunistas, depois de uma hora de luta.

Os trabalhadores que tomaram parte na empresa eram membros dos ferroviários dos cais do porto e das usinas metalurgicas, cujos sindicatos são dominados pelos comunistas.

DEZ POLICIAIS FERIDOS

NICE, 14 (UP) — Cerca de 15 mil operários, dirigidos pelos comunistas, armados com pedras e barras de ferro, atacaram um contingente policia no porto de Nice e lançaram ao mar a maior parte do material de guerra destinado às forças francesas na Indochina.

A policia contra-atacou com bombas lacrimogenas e, após quase uma hora de luta, o mol foi dominado. Os operários que participaram dos distúrbios eram membros do Sindicato dos Estivadores e Ferrovieiros, dominados pelos comunistas.

Os comunistas prepararam a manifestação de hoje para protestar contra o embarque de armas a bordo do navio italiano "Tafna". Incluiu o embarque de vários aparelhos para lançar foguetes.

O governo francês havia advertido que não toleraria que os sindicatos dominados pelos comunistas impedissem os carregamentos destinados à Indochina.

Durante os distúrbios ficaram feridos 10 policiaes.

DOMINADOS OS GUARDAS

NICE, 14 (AFP) — Graves conflitos ocorreram no Porto de Nice, quando manifestantes buscaram impedir o carregamento de um navio destinado à Indochina.

Os manifestantes dominaram os guardas republicanos, des dos quais ficaram feridos.

ATIRARAM AS ARMAS AO MAR

NICE, 14 (AFP) — A luta de hoje no Porto de Nice foi travada entre cerca de 150 guardas republicanos e centenas de manifestantes, em sua maioria comunistas.

Os manifestantes dominaram os guardas, após serios tumultos, conseguindo tirar de um caminhão, situado no cais, uma peça metálica, de caráter bélico, que devia ser embarcada no navio "Tafna". Essa peça foi atirada pelos manifestantes ao mar, apesar dos esforços feitos pelos guardas para evitar o fato.

RIGOROSO INQUÉRITO

NICE, 14 (AFP) — Foi aberto inquérito sobre os graves acontecimentos no cais de Nice, onde doqueiros e manifestantes comunistas entraram em conflito com uma companhia de guardas republicanos, que ficaram dominados, sofrendo cerca de 10 feridos em suas fileiras.

Segundo as autoridades, o fato foi consequência de uma verdadeira mobilização de forças, pois a ocorrência coincidiu com uma greve nos transportes, sendo os respectivos veículos usados pelos populares que se dirigiram para o cais.

FORMENORES DO CONFLITO

NICE, 14 (AFP) — Segundo fonte autorizada, a peça metálica atirada hoje ao mar por doqueiros e manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

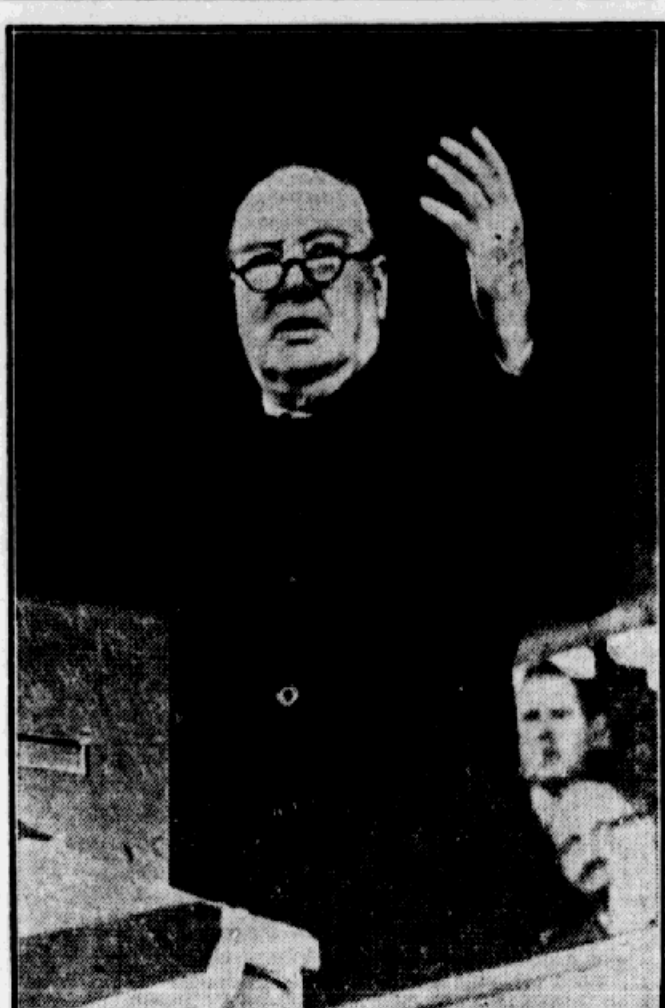
Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.

Os manifestantes comunistas, após a sua tentativa de apoderar-se da carga do navio "Tafna", o qual deveria zarpar para a Indochina, é parte de uma plataforma de lançamento de projéteis V-2 fabricada nas usinas Bocca, perto de Cannes.

Quanto ao destino dessa peça, ignora-se, segundo declarações feitas em meios autorizados, qual o país que deveria finalmente receber a peça.



CHURCHILL DENUNCIA O PARTIDO TRABALHISTA — Diante de uma multidão de vinte mil pessoas, Winston Churchill, líder do Partido Conservador, pronuncia violento discurso de propaganda eleitoral, em Cardiff, denunciando a política dos dirigentes trabalhistas como uma "extraordinária propaganda de falsidade". (Foto Up-Acm).

O TRIBUNAL MILITAR DA POLONIA CONDENA OS SUDITOS FRANCESES

Pronunciado o "Verdictum" pela Corte de Stettin — Sentenciados igualmente a severas penas os poloneses envolvidos no processo de espionagem no país

STETTIN, 14 (AFP) — Terminou o julgamento dos acusados como responsáveis pela rede de espionagem francesa na Polónia. Krimczak, um dos acusados poloneses, foi condenado a morte.

PROFERIDA A SENTENÇA DECISIVA

STETTIN, 14 (AFP) — O Tribunal Militar da Polónia profere sua sentença decisiva no processo Robineau.

Os dois acusados franceses, André Robineau e Gaston Drouot, foram condenados respectivamente a 12 e 10 anos de prisão.

Quanto aos quatro acusados poloneses, sofreram as seguintes sentenças: Krimczak, pena de morte; Pieleski, prisão perpétua; Blansiet, 15 anos de prisão; Raymond Ractan, 8 anos de prisão.

STETTIN, 14 (AFP) — As razões do julgamento feito contra Robineau e seus co-reus se referem estritamente à ata de acusação e não contém nenhum elemento novo de apreciação. Robineau foi autorizado, hoje, a ver seu filho. Por outro lado, o conselheiro da França em Stettin, que pedira igualmente para conversar com o condenado e conhecer as condições em que lhe poderiam ser concedidas outras entrevistas, não recebeu resposta.

NENHUM ESPANTO CAUSOU O "VERDICTUM"

PARIS, 14 (AFP) — O "verdictum" no processo de Stettin não causou nenhum espanto nos meios diplomáticos, onde se sabia, com antecipação, que a condenação dos acusados era um fato.

(Conclui na 2.ª página).

ROMMEL

Pelo tenente general SIR FRANCIS TUKER

LONDRES — Rommel, tal como é apresentado em sua biografia, de autoria do brigadeiro Young, foi um grande soldado e um homem de mérito, cuja fama em vida foi coroada pela tragédia de sua morte. Rommel foi o Belsário de nossa época.

Muito característica foi a mensagem transmitida pelo general Auchinleck, no princípio de 1942, a todos os chefes de Estado Maior do Norte da África e, em certo trecho, diz: "Existe um verdadeiro perigo de que nosso amigo Rommel esteja se tornando uma espécie de mágico ou de espantalho para nossos soldados, que estão falando demais a seu respeito. De-se que afastéis, por todos os meios possíveis, a ideia de que Rommel é algo mais que um general alemão igual aos outros".

Não apenas Rommel estava impressionando as tropas inglesas, como também seus tanques tipo III e IV, equipados com canhões de 50 e 88 mm., seus canhões anti-tanques dos mesmos calibres. Na ocasião, as forças inglesas não dispunham de armamentos comparáveis àqueles.

A opinião que se tinha de Rommel naquele tempo, e as conclusões a que chega o brigadeiro Young em sua obra, diferem um pouco. Era ele considerado um homem valente. O livro cita muitos episódios de sua carreira que mostram que

Empenham-se os parlamentares em serio choque em pleno recinto da Assembleia

TEVE ORIGEM O CONFLITO, QUANDO O "PREMIER" APONTAVA OS ESQUERDISTAS COMO RESPONSÁVEIS PELO ATUAL AMBIENTE DE SUBVERSÃO NO PAÍS — FOI OBTIDO CONTUDO O VOTO DE CONFIANÇA SOLICITADO PELO GOVERNO

ROMA, 14 (AFP) — Conflitos gravíssimos interromperam a sessão de hoje do Parlamento.

Os deputados se engalfinharam em pleno recinto. A sessão foi suspensa, sendo evacuadas as tribunas públicas.

QUANDO FALAVA O "PREMIER" DE GASPERI

ROMA, 14 (AFP) — Os graves incidentes que perturbaram a sessão de hoje da Câmara dos Deputados ocorreram quando falava o sr. De Gasperi, primeiro ministro.

O incidente foi provocado pelos comunistas.

RESPONSÁVEIS OS ESQUERDISTAS PELAS DESORDENS DE MODENA

ROMA, 14 (AFP) — Sérios incidentes se produziram mais uma vez na Câmara dos Deputados. O presidente do Conselho estava com a palavra, encerrando justamente a sua declaração governamental, e lançava sobre os partidos da extrema esquerda as responsabilidades pelos conflitos ocorridos no último mês em Modena entre os grevistas e forças policiais.

Segundo o sr. De Gasperi, foram os comunistas que levaram os grevistas a promover manifestações de força, na região de Modena, para o que reuniram nessa província agitadores especializados vindos do Exterior.

Imitando então o sr. Togliatti, que apartara o orador, gritando e apontando o dedo em sua direção, os deputados da bancada comunista começaram a agitar-se.

De Gasperi, protestando violentamente, os deputados da maioria passaram a apoiar com veemência o primeiro ministro e a Balburla tornou-se indescritível.

Nesse momento, muitos deputados se precipitaram uns sobre os outros, engalfinhando-se e trocando socos no recinto. Os guardas policiais, para restabelecer a ordem, ao mesmo tempo em que o presidente suspendia a sessão e fazia evacuar as tribunas do público.

ROMA, 14 (AFP) — Em seguida aos violentos tumultos que interromperam a sessão de hoje da Câmara dos Deputados, o ministro do Trabalho, sr. Marazza, e cerca de 10 deputados acusaram ferimentos leves, tendo sido medicados na próxima sede do Parlamento, no Palazzo Montecitorio.

O ministro Marazza foi agredido a dentadas por um adversário no calor do conflito. Um deputado comunista ficou seriamente ferido na cabeça. Quatro outros parlamentares também sofreram contusões generalizadas mais sérias.

CENTENA DE DEPUTADOS TENTAM AGREDIR DE GASPERI

ROMA, 14 (U. I.) — Cerca de cem deputados comunistas e so-

cialistas italianos tentaram agredir hoje o primeiro ministro De Gasperi em plena Câmara dos Deputados. Os incidentes verificaram-se sobre os mais violentos dos últimos tempos.

O primeiro ministro pediu um voto de confiança ao seu governo. Em seu discurso, lançou sobre os comunistas a responsabilidade pela morte de sete trabalhadores comunistas em Modena, no dia 9 de janeiro.

O líder comunista Palmiro Togliatti ficou rubro de indignação e começou a esbravejar contra De Gasperi, dirigindo-lhe palavras de baixo calão. O sr. Togliatti foi acompanhado em sua atitude por outros deputados comunistas e socialistas. E como De Gasperi se mantivesse firme em suas acusações, os esquerdistas, furiosamente, lançaram-se sobre o primeiro ministro disposto a agredi-lo. A muito custo o escândalo foi evitado com a intervenção de outros deputados.

Funcionários e mulheres da Câmara dos Deputados conseguiram deter, durante vários minutos, o grupo de deputados comunistas, porém estes finalmente abriram

passagem. A seguir, mais de trezentos deputados se colocaram diante da cadeira do governo, enquanto De Gasperi, palidamente, fazia frente aos comunistas. Os deputados comunistas e democratas cristãos trocaram socos, tendo então, o presidente da Câmara, sr. Giovanni Gronchi, deliberado suspender a sessão por quinze minutos.

O deputado comunista, Gabriele Invernizzi, subiu em uma cadeira que se achava em local mais alto e dali lançou-se sobre o grupo de democratas cristãos, os quais por sua vez, o atiraram sobre as cadeiras.

Gronchi ordenou aos funcionários da Câmara que evacuassem as galerias ocupadas pelo público, inclusive a reservada para os diplomatas, até que a ordem fosse restabelecida.

De Gasperi havia estado falando, durante uma hora, sobre as liberdades democráticas, quando ocorreu o incidente.

OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

ROMA, 14 (AFP) — O pre-

(Conclui na 2.ª página)

ESPERAM OS NACIONALISTAS CHINESES REMESSAS DE TANQUES DOS AMERICANOS

Serão cada vez mais violentos os ataques aéreos contra as cidades chinesas dominadas pelos comunistas — Preparativos para a defesa de Hainã, ameaçada de invasão pelos vermelhos

HONG KONG, 14 (UP) — Os nacionalistas chineses esperam receber dentro em breve grande quantidade de tanques pesados dos Estados Unidos — foi o que teria declarado em Taipei o coronel Chiang Ching Kuo, segundo filho do generalíssimo Chiang Kai Chek.

O coronel Kuo, que comanda o Corpo de Unidades Blindadas Nacionalistas, teria afirmado que dentro em pouco possuiria em suas mãos tanques suficientes para colocar três deles em cada milha de costa da ilha de Formosa, "prontos para dar aos comunistas uma recepção calorosa".

SERÃO CADA VEZ MAIS VIOLENTOS OS ATAQUES AERÉOS

TAIPEI, 14 (UP) — "Dentro em breve a força aérea nacionalista dará início a seus mais pesados ataques já desfechos contra as principais cidades em mãos dos comunistas" — anunciou o comandante Co Chi Yua.

Aconselhou as populações de Pequim e das demais cidades costeiras em mãos dos vermelhos que as evacuem enquanto tem tempo, "para que não venham a sofrer as consequências dos intensos ataques aéreos que serão desfechos pela força aérea nacionalista".

A AMEAÇA CONTRA HAINA

TAIPEI, 14 (UP) — E' considerada como iminente a invasão da ilha de Hainã pelos comunistas — anunciam círculos fidedignos desta cidade.

Afirmase que os comunistas têm estado a reunir marujos para atripular suas embarcações que utilizarão no ataque às praias de Hainã.

APELO AOS CHINESES

TAIPEI, 14 (UP) — O Ministério da Defesa Nacional lançou um apelo a todos os chineses que ficaram sob domínio dos comunistas para que "se levantem contra seus tiranos".

Afirmou que "nós ainda voltaremos a pisar o solo da China continental", estando esse apelo contido numa mensagem enviada ao povo chinês por ocasião da tradicional festa da passagem do ano chinês.

ADVERTENCIA AOS CIVIS

TAIPEI, 14 (UP) — O comandante nacionalista Cho Chi Yka advertiu as populações das principais cidades costeiras em mãos dos comunistas para que evacuem-nas, "para que não venham a sofrer as consequências dos intensos ataques aéreos que serão iniciados dentro em breve".

PROCURAM A AMIZADE DOS EE. UU.

HONG KONG, 14 (U. P.) — A China comunista deseja a amizade dos Estados Unidos, desde que aqueles país demonstre uma real amizade com a China e abandone de uma vez por todas o governo de Chiang Kai Chek.

NÃO TEM OBJETIVOS FANSONISTAS

HONG KONG, 14 (UP) — A China comunista não deseja expandir-se além dos seus atuais limites e nem dominar militarmente outros povos — deu uma porta-voz militar comunista chinesa, nesta cidade. Acrescentou que, todavia, os acontecimentos futuros no sudeste da Ásia não deixarão de ser influenciados pelo exito dos comunistas na China.

INALTERÁVEL A SITUAÇÃO DE HONG KONG

HONG KONG, 14 (UP) — O governo comunista chinês não pretende alterar, por enquanto o atual "status" de Hong Kong, segundo declarou um alto funcionário comunista chinês que está em trânsito por esta colônia britânica.

O ATAQUE AO TIBET

HONG KONG, 14 (UP) — Os comunistas chineses estão ultimando seus preparativos para a invasão do Tibet — revelam despachos chegados a Hong Kong procedentes de Taipei.

Segundo afirmam círculos bem informados, esse ataque teria sido protelado até maio próximo, devido às péssimas condições atmosféricas.

Um exército comunista chinês já teria chegado à fronteira sino-tibetana, ali estacionado.

A TÁTICA DOS COMUNISTAS

TAIPEI, 14 (UP) — Um porta-voz do Ministério da Defesa declarou que até agora tem frassado a tática de infiltração dos comunistas em Hainã. Acrescentou que os comunistas teriam decidido, em consequência da decisão tomada pelo general Chenkang desencadear uma ofensiva de vasta envergadura e que as forças nacionalistas da ilha estariam se preparando para fazer frente a tal eventualidade.

Por outro lado, o porta-voz declarou que as atividades das tropas comunistas aumentaram na península de Lú Chue, onde a seu ver os comunistas teriam concentrado duzentos mil homens e de 5 a 6 mil embarcações de desembarque.

O porta-voz disse ainda que as tropas nacionalistas repeliram um ataque comunista contra a base de Namao, a 50 quilômetros a nordeste de Swatow que serve de base para o abastecimento dos guerrilheiros nacionalistas das províncias de Kuangtung e Fukien. O porta-voz revelou enfim que outras bases para o abastecimento dos guerrilheiros nacionalistas existiam em toda a costa de Wei Chuei, a sudoeste de Kuangtung e até o arquipélago de Chouang.

MAC ARTHUR AUTORIZADO A ASSUMIR O COMANDO DE TODAS AS FORÇ

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

ENCARECIDA A NECESSIDADE DE FACILITAR-SE O TRANSPORTE DE CARNE

Pede o sr. Melo Viana providências ao ministro da Agricultura — Projetos aprovados

Ataques ao prefeito carioca

RIO, 14 ("Correio") — Com 38 senadores o sr. Plínio Collor, presidente do Senado, abriu hoje o expediente do Senado. No expediente o sr. Melo Viana fez um longo discurso pedindo providências ao ministro da Agricultura e ao presidente do Distrito Federal no sentido de se facilitarem os transportes de carne para esta capital e demais Estados da Federação.

Justificando sua atitude, leu vários telegramas de prefeitos das Municipalidades mineiras esclarecendo a situação em que se encontram os municípios. E frisou que a crise da carne supera a crise do trigo, sendo que a da carne brasileira vai felizmente desaparecendo porque a mesma já atingiu mais de um terço da produção em relação ao seu consumo. Nesta altura entraram na sessão o deputado federal e o senador da Bahia, montanhês, os srs. Fray Gumarães e Salgado Filho.

PROJETO DE CENSO
Nesta ordem dos trabalhos o sr. João Vilas apresentou o seguinte projeto de lei: "Art. 1.º — Realizar-se-á decenalmente, no dia 1.º de janeiro dos anos de milésimo 1.º, o recenseamento geral do Brasil. O 6.º Recenseamento Geral do Brasil, previsto para 1950, será realizado a primeiro de janeiro de 1950, e a conformidade do decreto-lei 362, de 21 de dezembro de 1938, com as alterações da presente lei, e da de n.º 631, de 13 de março de 1949. Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação e revogam-se as disposições em contrário".

ORDEN DO DIA
E passou-se à ordem do dia na seguinte ordem:

Discussão única do projeto de decreto legislativo n.º 72, que aprova a Convenção Internacional para a regulamentação da pesca da baleia e o regime do anexo à mesma. Proposição aprovada.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 385 que concede o auxílio de cem mil cruzeiros à construção do monumento

em homenagem ao jurista Clóvis Beviláqua, em Vicos, Estado do Ceará. Proposição aprovada. Foram rejeitados projetos de lei da Câmara n.ºs 325, 386 e 389.

ATAQUES AO PREFEITO CARIOCA
Fim de ordem do dia o sr. Virgílio Freire atacou de frente o gen. Mendes de Moraes, em referência aos ataques que vem sofrendo do governador da cidade por um jornal subvencionado pelo mesmo. Em certa altura o representante maranhense denunciou uma carta que o prefeito escreveu há tempos para que o sr. s. atacasse da tribuna o senador Hamilton Nogueira. E finalizou dizendo: "Estamos em pleno regime da culpa e do padeiro, subvencionado pelo prefeito, enquanto o Distrito Federal está completamente intransigente".

COMISSÃO DE JUSTIÇA
— Na Comissão de Justiça o sr. Lucio Corrêa apresentou substituição ao projeto n.º 5, de 1950, oriundo da Câmara, e que regula o exercício do direito de reunião. Frisou o senador carolinense que o direito de reunião de reunião é um direito de liberdade de reunião, e que regula o exercício do direito sem o qual não se pode sustentar qualquer sistema de governo democrático. E observou que na Inglaterra, onde nasceu e se corporificou o direito de reunião, como nos EE. UU. da América do Norte, em que o Congresso é proibido fazer leis que privem o povo de se reunir pacificamente, a consciência nacional o tem como fundamental. Relacionando favoravelmente o projeto quanto à liberdade de reunião concluiu seu trabalho com o pensamento de Charles Board: "Parce haver no espírito humano um eterno conflito entre a paixão da liberdade e a paixão da autoridade. O excesso de uma parece conduzir ao excesso da outra. Os que detêm a liberdade não raro são meros negativistas, extremistas, desprovidos de noção de responsabilidade de manifestação da liberdade que usaram".

DISSENSÕES ENTRE A U.D.N. E O P.S.D.
RIO, 14 ("Correio") — Assim, os comentários políticos do dia que as dissensões internas dos dois maiores partidos nacionais o P.S.D. e a U.D.N. — em torno do problema sucessório, estão abrindo caminho para maior ascensão dos chamados grupos populistas. Não há crises no P.T.B. e no P.S.P. — dizem. Não se vê nenhum trabalhista ou progressista falando em golpes ou em solução anormal para o referido problema, e acham ao contrário, que o que está seguindo os seus trâmites naturais... "A democracia é um regime de opinião livre — declarou, a propósito, o deputado petebista Gurgel do Amaral. E por isso as discordâncias são naturais. Nada me estranha que esse alarmismo que há por aí, estranho e suspeito, ainda há muito tempo para o lançamento dos candidatos. Mesmo depois de 3 de abril, muitos entendimentos poderão realizar-se. Francamente, não vejo razão para esse pessimismo e essas apreensões que se notam em alguns setores".

PREOCUPADOS COM O FUTURO
RIO, 14 (Asapress) — Segundo a notícia um vespertino, diz-se que o que está dificultando a solução do problema presidencial não é simples listas de nomes mas um plano tático dos grandes partidos que não se contém com os oportunistas desde já planear bases para o futuro. A posse dos governos estaduais, principalmente nos grandes Estados, como Minas e São Paulo, Rio Grande e Bahia que tem tanto ou mais influência do que o caso presidencial. E essa situação.

COMEMORAÇÃO DA TOMADA DE MONTE CASTELO
RIO, 14 (Asapress) — O coronel Augusto da Cunha Mafegre Pereira autorizou pelas autoridades organizou em 21 e 23 do corrente a tomada de Monte Castelo e La Serra.

No quartel da Vila Militar será realizada uma recepção comemorativa desses festejos. Além das altas autoridades estão convidados todos os oficiais que serviram no regimento Sampaio durante as operações da FEB.

MEIO MILHÃO DE CARIOCAS FOGEM DO CARNAVAL
RIO, 14 (Asapress) — Estimase em quase meio milhão o número de cariocas que está fugindo, este ano, do Carnaval, em busca de cidades do interior de São Paulo, Minas e Estado do Rio.

O movimento das agências de turismo subiu nos últimos dias cerca de 80 por cento.

MEDIDAS HIGIENICAS
RIO, 14 (Asapress) — O diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura baixou portaria determinando várias medidas sanitárias, visando a defesa da saúde do público durante os dias de Carnaval, referente ao comércio de frutas, bebidas, refrescos e doces. E' exigido o uso de copos de papel nas barracas que não tenham água corrente para lavar os copos de vidro. Doces e pastéis só poderão ser vendidos acondicionados.

REFORMA NO SECRETARIADO CARIOCA
RIO, 14 (Asapress) — Divulgou-se que o prefeito Angelo Mendes de Moraes deverá fazer brevemente uma reforma no secretariado da Municipalidade. Três secretários gerais teriam substituído a atual situação de um único secretário geral, para desonerar a administração e facilitar o trabalho.

ELEIÇÕES SINDICAIS DE EMERGÊNCIA
Passando-se à ordem do dia, após ter o sr. Arruda Câmara criticado o governador de Pernambuco, por emitir cartas de identidade para os seus partidários políticos, foi anunciado o sr. João Mangabeira. O deputado carioca apresentou um projeto de lei que fixa o processo das eleições sindicais em caráter de emergência. As referidas eleições realizar-se-ão por voto secreto, na sessão dos Sindicatos. Por essa proposição, poderá o Tribunal determinar que se realize o pleito sindical no local de trabalho e em hora de serviço, se assim o requerer, pelo menos 8 dias antes, a maioria dos candidatos de chapa registrada. Os marítimos e ferroviários, em viagem, votarão a bordo ou no trem. Poderão votar no Sindicato todos os membros da respectiva profissão, que apresentarem a carteira profissional de 49 ou fizerem prova do pagamento do imposto sindical. Não poderão ser votados, por outro

lado, os menores de 21 anos, os aposentados, os licenciados, salvo se em delegação do Sindicato, os que exercerem emprego remunerado no seu Sindicato ou em qualquer entidade superior correspondente; os que tiverem definitivamente desaprovadas suas contas do exercício em cargo de administração sindical; os que tiverem lesado o patrimônio de qualquer entidade sindical; os que não estiverem incluídos em chapa registrada. Também os analfabetos não poderão ser votados. As candidaturas serão registradas em chapa, mediante requerimento assinado por todos os candidatos. No Sindicato ou na Delegação do Trabalho, ou, em caso de recusa por despacho do juiz eleitoral. Cada lista eleitoral levará uma marca distinta que caracterize, pelo qual será registrada. A eleição será pelo sistema majoritário e de Conselho Fiscal pelo proporcional estabelecido na lei eleitoral.

O representante socialista, palestrando com os jornalistas, acrescentou que a característica principal do seu novo projeto é a bordura as eleições sindicais à justiça eleitoral.

ANTISTAS AOS PECUARISTAS
O sr. Galeno Paranhos, apresentou projeto concedendo anistia aos pecuaristas por crime de violação das garantias pignoratícias. Na ordem do dia foi aprovado unicamente o projeto que abre um crédito de dez milhões de cruzeiros à Associação Brasileira de Municípios.

O sr. Moraes Lima que, como prometera respondera ao último discurso do sr. Freitas e Castro, estava procurando dar nova interpretação ao dispositivo constitucional sobre a criação de comissões de inquérito. O representante socialista salientou principalmente o aspecto legal da questão, mostrando a nenhuma razão para essa atitude do deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

DESMENTE O SR. ALBERTO DEODATO:

NÃO HA ESTREMECIMENTOS ENTRE A U.D.N. E O P.S.D.

A "Conferência de Belo Horizonte" será realizada depois de fixadas as bases — Só em junho o lançamento de candidatos — O problema dos vice-governadores

RIO, 14 ("Correio") — O sr. Alberto Deodato desmentiu, para um jornal carioca, a versão aqui veiculada com certo sensacionalismo de que haveria um estremeamento entre a U.D.N. mineira e os brigadistas do próprio partido: — "Ignoro completamente qualquer estremeamento entre a U.D.N. mineira e a nacional — afirmou o chefe udenista de Minas Gerais. E' preciso que se não conceba qualquer incompatibilidade entre o membro e o todo. Somos apenas uma parcela da U.D.N. nacional, apesar de a maior. Estamos em matéria que não fechou as portas aos entendimentos. O presidente Prado Kelly está a par dos nossos esforços e de nossa colaboração".

DEPOIS DE FIXADAS AS BASES A "CONFERÊNCIA DE BELO HORIZONTE"
RIO, 14 (Asapress) — Adianta-se que a reunião política de Minas somente será realizada depois de fixadas as bases preliminares em torno dos entendimentos políticos.

Até agora, entretanto, as conversações prosseguem sem qualquer resultado concreto. Aliás, em declarações à imprensa, o deputado Duque Mesquita, do PSD mineiro, informou que seu Partido não tomará qualquer iniciativa antes de ser devidamente esclarecido o pensamento da UDN em torno do problema da sucessão presidencial.

SO' EM JUNHO O LANÇAMENTO DOS CANDIDATOS
RIO, 14 (Asapress) — Em entrevista à imprensa, o deputado Benedito Costa Neto, do PSD paulista, ao ser perguntado sobre a situação política em geral declarou que o seu partido está unido e procurando fortalecer-se, em solidariedade com o presidente Dutra. Interpelado sobre a Convenção Estadual do PSD, respondeu o procer paulista não estar ainda fixada a data de tal reunião, e que possivelmente seria realizada logo após o lançamento da situação política no plano nacional.

Com relação à versão segundo a qual o sr. Cirilo Junior estaria agindo no sentido de possibilitar a adoção da nova "formula mineira", com alterações, informou ignorar qualquer atividade daquela procer político em tal sentido.

Referindo-se a questão de lançamento de candidaturas, disse que só em junho os partidos lançariam os seus candidatos.

DISSENSÕES ENTRE A U.D.N. E O P.S.D.
RIO, 14 ("Correio") — Assim, os comentários políticos do dia que as dissensões internas dos dois maiores partidos nacionais o P.S.D. e a U.D.N. — em torno do problema sucessório, estão abrindo caminho para maior ascensão dos chamados grupos populistas. Não há crises no P.T.B. e no P.S.P. — dizem. Não se vê nenhum trabalhista ou progressista falando em golpes ou em solução anormal para o referido problema, e acham ao contrário, que o que está seguindo os seus trâmites naturais... "A democracia é um regime de opinião livre — declarou, a propósito, o deputado petebista Gurgel do Amaral. E por isso as discordâncias são naturais. Nada me estranha que esse alarmismo que há por aí, estranho e suspeito, ainda há muito tempo para o lançamento dos candidatos. Mesmo depois de 3 de abril, muitos entendimentos poderão realizar-se. Francamente, não vejo razão para esse pessimismo e essas apreensões que se notam em alguns setores".

PREOCUPADOS COM O FUTURO
RIO, 14 (Asapress) — Segundo a notícia um vespertino, diz-se que o que está dificultando a solução do problema presidencial não é simples listas de nomes mas um plano tático dos grandes partidos que não se contém com os oportunistas desde já planear bases para o futuro. A posse dos governos estaduais, principalmente nos grandes Estados, como Minas e São Paulo, Rio Grande e Bahia que tem tanto ou mais influência do que o caso presidencial. E essa situação.

COMEMORAÇÃO DA TOMADA DE MONTE CASTELO
RIO, 14 (Asapress) — O coronel Augusto da Cunha Mafegre Pereira autorizou pelas autoridades organizou em 21 e 23 do corrente a tomada de Monte Castelo e La Serra.

No quartel da Vila Militar será realizada uma recepção comemorativa desses festejos. Além das altas autoridades estão convidados todos os oficiais que serviram no regimento Sampaio durante as operações da FEB.

MEIO MILHÃO DE CARIOCAS FOGEM DO CARNAVAL
RIO, 14 (Asapress) — Estimase em quase meio milhão o número de cariocas que está fugindo, este ano, do Carnaval, em busca de cidades do interior de São Paulo, Minas e Estado do Rio.

O movimento das agências de turismo subiu nos últimos dias cerca de 80 por cento.

MEDIDAS HIGIENICAS
RIO, 14 (Asapress) — O diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura baixou portaria determinando várias medidas sanitárias, visando a defesa da saúde do público durante os dias de Carnaval, referente ao comércio de frutas, bebidas, refrescos e doces. E' exigido o uso de copos de papel nas barracas que não tenham água corrente para lavar os copos de vidro. Doces e pastéis só poderão ser vendidos acondicionados.

REFORMA NO SECRETARIADO CARIOCA
RIO, 14 (Asapress) — Divulgou-se que o prefeito Angelo Mendes de Moraes deverá fazer brevemente uma reforma no secretariado da Municipalidade. Três secretários gerais teriam substituído a atual situação de um único secretário geral, para desonerar a administração e facilitar o trabalho.

ELEIÇÕES SINDICAIS DE EMERGÊNCIA
Passando-se à ordem do dia, após ter o sr. Arruda Câmara criticado o governador de Pernambuco, por emitir cartas de identidade para os seus partidários políticos, foi anunciado o sr. João Mangabeira. O deputado carioca apresentou um projeto de lei que fixa o processo das eleições sindicais em caráter de emergência. As referidas eleições realizar-se-ão por voto secreto, na sessão dos Sindicatos. Por essa proposição, poderá o Tribunal determinar que se realize o pleito sindical no local de trabalho e em hora de serviço, se assim o requerer, pelo menos 8 dias antes, a maioria dos candidatos de chapa registrada. Os marítimos e ferroviários, em viagem, votarão a bordo ou no trem. Poderão votar no Sindicato todos os membros da respectiva profissão, que apresentarem a carteira profissional de 49 ou fizerem prova do pagamento do imposto sindical. Não poderão ser votados, por outro

lado, os menores de 21 anos, os aposentados, os licenciados, salvo se em delegação do Sindicato, os que exercerem emprego remunerado no seu Sindicato ou em qualquer entidade superior correspondente; os que tiverem definitivamente desaprovadas suas contas do exercício em cargo de administração sindical; os que tiverem lesado o patrimônio de qualquer entidade sindical; os que não estiverem incluídos em chapa registrada. Também os analfabetos não poderão ser votados. As candidaturas serão registradas em chapa, mediante requerimento assinado por todos os candidatos. No Sindicato ou na Delegação do Trabalho, ou, em caso de recusa por despacho do juiz eleitoral. Cada lista eleitoral levará uma marca distinta que caracterize, pelo qual será registrada. A eleição será pelo sistema majoritário e de Conselho Fiscal pelo proporcional estabelecido na lei eleitoral.

O representante socialista, palestrando com os jornalistas, acrescentou que a característica principal do seu novo projeto é a bordura as eleições sindicais à justiça eleitoral.

ANTISTAS AOS PECUARISTAS
O sr. Galeno Paranhos, apresentou projeto concedendo anistia aos pecuaristas por crime de violação das garantias pignoratícias. Na ordem do dia foi aprovado unicamente o projeto que abre um crédito de dez milhões de cruzeiros à Associação Brasileira de Municípios.

O sr. Moraes Lima que, como prometera respondera ao último discurso do sr. Freitas e Castro, estava procurando dar nova interpretação ao dispositivo constitucional sobre a criação de comissões de inquérito. O representante socialista salientou principalmente o aspecto legal da questão, mostrando a nenhuma razão para essa atitude do deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa incontestavelmente mais uma tentativa de assalto às nossas riquezas, e que o deputado gaúcho, pedindo mesmo que o sr. Freitas e Castro abandonasse a tentativa de querer modificar o que está estabelecido.

O sr. Coelho Rodrigues, em rápidas considerações, voltou à questão da exploração dos trusts americanos no Brasil, afirmando que a vinda ao nosso país de mais uma missão econômica, lanque, significa

A COLABORAÇÃO DO ATOR

FRANCISCO PATI

Conta Belita Harding em seu livro sobre os amores de Eleonora Duse (Livros José Olympio Editora, 1949) que a grande tragédia italiana "nunca sabia perfeitamente de cor o seu papel".

Eleonora Duse era os papéis, em lugar de decorá-los. Viviam. Era, por isso, hoje, diferente da que fora ontem. Sua representação variava de acordo com o seu estado de espírito. Daí, então, as oscilações de sua arte. "Até seus mais ardorosos partidários — regista a escritora — admitiam que ela podia ser sublime uma noite e na próxima, na mesma peça, incrivelmente enfadonha".

Eleonora foi, sem dúvida, mulher excepcional e eu não acredito muito pudesse ela, alguma vez, ser enfadonha. Podia, quando muito, ser uma ou outra, mas sempre as mesmas. Estas, principalmente, davam alma às coisas materiais. Um chale lhe caído dos ombros numa hora de abandono era quase um personagem, tinha personalidade. Quando passava as mãos pelo rosto, num gesto muito frequente, as mãos diziam uma porção de coisas. Diziam mais, talvez, de quanto houvesse querido dizer o ator da peça.

Os seres excepcionais não devem, todavia, servir de modelo aos que se dedicam à arte de representar. Uma peça teatral é uma sucessão de fatos já previstos por quem a escreveu. Cabe ao ator, unicamente, dar vida ao que está no papel, fazendo com que uma obra de pura imaginação tenha acentos da mais profunda realidade. Representar é interpretar. Ao interpretar cumpre clari-se ao papel que lhe foi destinado, mesmo porque, sendo a peça uma sucessão de fatos já previstos, envolvem estes a responsabilidade de outros artistas. Ninguém está sozinho no palco. Uma inserção não prevista nem querida pelo ator pode levar a um insucesso, pela surpresa causada, aos demais intérpretes.

No Brasil, a colaboração dos atores tem constituído o maior martírio dos nossos homens de teatro.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O ARTIGO 30

Os constituintes paulistas de 1947, pretendendo homenagear os heróis da Revolução de 1932 e os participantes da Força Expedicionária Brasileira contra o "eixo", consignaram no artigo 30 das Disposições Transitórias Constitucionais várias vantagens em favor daqueles elementos, figurando entre elas a da melhoria de uma letra no padrão de vencimentos para os que fossem funcionários públicos.

Regulamentada que foi a concessão em apreço (e com grande atraso, aliás, quando o texto do inciso referido mandava que esta se fizesse "logo após" a promulgação da lei básica), providenciaram os interessados as respectivas petições, devidamente documentadas, habilitando-se no gozo dos benefícios enumerados na Constituição.

Desde logo, verificou-se, porém, que as coisas não iam transcorrendo na forma esperada pela grande massa de beneficiários; os requerimentos entregues à comissão nomeada pelo Executivo para dar cumprimento ao artigo 30 foram se acumulando sem que se resolvesse despachar qualquer deles. Depois de muita demora e algumas reclamações, foram publicados os primeiros despachos; seu número, entretanto, não correspondia ao volume de serviço que seria de desejar, pois em quatro meses apenas em pedidos constavam da lista dos processos examinados pela Comissão, desencorajando as esperanças dos que pensavam obter ainda o ano passado a melhoria do seu padrão de vencimentos. E entre os primeiros requerimentos deferidos estavam, por singular coincidência, os dos advogados do Departamento Jurídico do Estado...

Na marcha em que vai o exame dos papéis dos interessados nas regalias do artigo 30 o último pedido protocolado, que parece estar na casa dos 15.000, só será despachado em 1954 ou ainda mais tarde, se não sobrevier nenhum contra-tempo. Diz-se que essa lentidão é proposital, obedecendo

a ordens do próprio governador, o qual desejaria, com esse retardamento, evitar despesa maior para o Tesouro do Estado. Tudo é possível, em se tratando do atual chefe do Executivo paulista.

O caso é que, somente um ano depois da regulamentação, foram pagas as primeiras majorações de vencimentos, assim mesmo de maneira equivocada, porquanto a Constituição, determinando que se providenciasse "logo após" sua promulgação, dá direito à exigência da melhoria a partir de 9 de julho de 1947 e não de novembro de 1948, data da lei regulamentadora do dispositivo em causa. Sabemos que muita gente pretende recorrer ao Judiciário pleiteando a modificação do ponto de vista da Secretaria da Fazenda nesse particular.

Por outro lado, outra injustiça está sendo cometida: — segundo o critério governamental, apenas os funcionários que se conservam em atividade têm direito aos favores conferidos aos antigos participantes da Revolução de 32 e da FEB. Até mesmo os que se aposentaram depois da regulamentação do artigo 30 estão excluídos das vantagens nele referidas, pa-recendo tratar-se nesse caso de errônea interpretação da matéria vetada pelo Executivo.

A fim de corrigir esse estado de coisas e esclarecer as autoridades administrativas acerca dos verdadeiros objetivos do inequívoco Alfofari anunciou estar colhendo das assinaturas para a apresentação de um novo projeto de regulamentação, medida sem dúvida necessária em face do clamor que a injusta interpretação dada pelo Executivo vem despertando no seio dos funcionários prejudicados. Esperamos que o remédio não tarde de modo a impedir maior número de erros e injustiças.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei 639 que considera de utilidade pública a "Sociedade Operária Beneficente" de Pindamonhangaba, e a "Sociedade Humanitária" de Vargem Grande do Sul.

ESTRADAS DE RODAGEM

Foi conferido ao sr. Washington Luis, pela Associação Rodoviária Brasileira, o diploma de "Rodoviário n.º 1".

Frequentemente vem à baila, em nossas colunas, o epíteto com que pretenderam, espíritos menos esclarecidos, diminuir o sentido e a importância do lema "Governar é abrir estradas", desfraldado em São Paulo e no Brasil pelo honrado estadista. Tal invocação periódica, feita à guisa de estribilho, tem por fim mostrar como caíram por terra, uma por uma, as acusações levantadas contra os homens públicos que São Paulo deu ao regime, antes da revolução de 30. "Presidente estradeiro" foi aquele epíteto. Presidente estradeiro não era propriamente o que construía estradas mas o que tinha a mania das estradas, como hoje existe, por exemplo, a das inaugurações e placas.

Fez a saudação oficial um secretário da Viação e Obras Públicas do governo que aí está.

Lembrou o orador as críticas ao "sentimentalismo turístico" do "Rodoviário n.º 1" e afirmou que a s. exc. devemos a metade da rede rodoviária em tráfego no Estado, realizando, sem os poderosos recursos da engenharia moderna, "obra de gigante". A S. Paulo-Jundiaí foi sob o seu governo preparada para prestar a São Paulo o serviço no qual só agora se aposentou, por motivo da conclusão da via Anhanguera. Construiu, como presidente da República, a Rio-Petropolis e a Rio-São Paulo. As magníficas estradas que cortam a cidade do Rio em todas as direções, a caminho das maravilhas com que a natureza a dotou, são obra de seu prefeito, o sr. Prado Junior.

Se não tivesse havido a pressa de perpetuar no bronze a efígie do "bandeirante progressista", quem deveria estar no alto de uma pe-

anha, à entrada de São Paulo, ou na via Anhanguera, ou na via Anchieta, ou então na Rio-S. Paulo, era o sr. Washington Luis.

Não se dirá de nós que à ridicula impropriedade da "oposição construtiva" opomos a antipática insistência da "oposição sistêmica". Perguntamos, todavia, — para que o busto do atual governador de São Paulo, à entrada de Campinas? Trata-se, ao que parece, de uma homenagem encomendada a uma associação de empresas rodoviárias intermunicipais. Seja, porém, como for, a verdade é que a preocupação dos marcos comemorativos (como o da via-Anchieta) e dos bustos (como o da via-Anhanguera) está apenas revelando intuições demagógicas. Se ontem se podia falar em "sentimentalismo turístico", devemos hoje registrar o "sentimentalismo inauguratório", coisa completamente inútil.

O Brasil, um dos maiores países do mundo, o maior da América do Sul, tem o seu progresso material colocado exclusivamente na dependência das vias de comunicação e dos meios de transporte. O grande problema nacional tem de ser as comunicações rápidas. Convém, em verdade, que os brasileiros não constituam exceção ao conceito enunciado por Franklin Delano Roosevelt, durante a Segunda Guerra Mundial, de volta de uma visita à base militar das democracias, em Casablanca. "Somos todos vizinhos". Não podem, por isso, os brasileiros, dentro da própria pátria, deixar de ser vizinhos. É indispensável que de um ponto a outro do país as comunicações rápidas favoreçam e estimulem os entendimentos cordiais, em benefício da solidariedade nacional.

O trem de ferro, o automóvel e o avião, substituindo o carro de

bois, permitem o intercâmbio imediato e fácil. Como instrumentos de penetração, as estradas civilizam. Assim, dizendo, como disse, que "governar é abrir estradas", enunciou o sr. Washington Luis um pensamento profundo, pois "abrir estradas" é civilizar. Uma velha e cansada imagem jornalística assegura que as estradas são as veias por onde circula o sangue de um povo. Repetimo-la. O Brasil não pode confiar exclusivamente no avião nem exclusivamente no automóvel nem só no trem de ferro. Todas as vias de comunicação são necessárias e têm função própria. A estrada é a penetração e o intercâmbio, os quais, por sua vez, são os fatores da prosperidade econômica de um povo.

Quando hoje subimos a Serra do Mar, vindo de Santos, comodamente sentados num automóvel, e ao descer a primeira serra, os olhos de Ipiranga ainda conservamos nos olhos a imagem dos largos horizontes marítimos, a nossa gratidão não se volta para os que alargaram, retificaram e cobriram de concreto a estrada. A nossa gratidão volta-se para os desbravadores e pioneiros. São eles os heróis. O sr. Washington Luis, "Rodoviário n.º 1", tem um precursor gloriosíssimo — o Jesuíta foi o grande "estradeiro", porque marcou com o próprio sangue das carnes dilaceradas pelos espinhos o sulco por onde passariam mais tarde, sucessivamente, picaretas, enxadas, arados e os modernos Cartepilers.

Aquele busto à entrada de Campinas, depois da homenagem que ao sr. Washington Luis prestou a Associação Rodoviária Brasileira, em cumprimento a uma resolução do congresso de estradas de rodagem reunido em Porto Alegre, é um marco triste. Representa uma nova apropriação indebita.

A INDUSTRIA E OS FERIADOS MUNICIPAIS

A Federação das Indústrias vem de suscitar, perante a Câmara Municipal de São Paulo, uma questão de grande interesse para as atividades econômicas do Estado. Em ofício dirigido ao presidente do Legislativo da capital, sr. José Adriano Marrey Junior, aquela entidade chama a atenção para os sérios inconvenientes criados com a interrupção de trabalho no município por dois ou mais dias seguidos, fato determinado pela lei que fixou os dias feriados em São Paulo, em cumprimento ao que dispõe a legislação federal que trata do assunto. De acordo com o mencionado diploma municipal, são considerados feriados locais os dias 25 de janeiro, 29 de junho, 1 e 2 de novembro, quinta e sexta-feira da Semana Santa e Corpus Christi. Como se vê, nessa relação aparecem duas vezes dois feriados consecutivos. É óbvio que tal ocorrência, causando a paralisação do trabalho dois e mais dias (pois os feriados domingos são, incidentalmente, os domingos), trazem serios prejuízos à produção, pelo que a Federação das Indústrias solicitou à Câmara Municipal a revisão da lei promulgada a 13 de abril de 1949.

Entre outras considerações expostas pela entidade da indústria em seu ofício à Câmara, é apontado à apreciação dos vereadores o exemplo de outros municípios de capitais do país, onde tal inconveniente foi contornado. Assim, é o caso da cidade do Salvador, onde foram declarados feriados municipais os dias 6 de janeiro, 24 de junho, 29 de junho, 2 de novembro, 8 de dezembro, Sexta-feira Santa e Corpus Christi; de Belo Horizonte, em que o único feriado municipal é o dia

12 de dezembro; de Porto Alegre: — 2 de fevereiro (N. S. dos Navegantes), 29 de junho, 2 de novembro, 8 de dezembro, Sexta-feira Santa, Ascensão do Senhor e Corpus Christi; ou o de Recife, cuja lei municipal n.º 352 declarou feriados os dias 6 de janeiro, 24 de junho, 29 de junho, 16 de julho, 1 de novembro, 8 de dezembro e Corpus Christi.

A ASSEMBLEIA E OS BANANICULTORES

Não se pode, em sã consciência, concordar com os argumentos abertamente totalitários de certos teorizantes, os quais entendem que as assembleias legislativas não deveriam ser eleitas pelo povo, e sim nomeadas pelo chefe do Poder Executivo. Na realidade, a banalidade e a harmonia dos tres poderes, desde Aristóteles e Montesquieu, uma das condições da existência do regime democrático. Não se concebe um poder legislativo subordinado ao poder executivo, sob pena de o primeiro se anular por falta de independência.

Certo, legislar é uma função técnica, mas por isso mesmo que é técnica, existem na Assembleia várias comissões, sob o crivo das quais passam todos os projetos. E para essas comissões vão parlamentares capazes, de modo que é muito difícil que um projeto de lei saia da Assembleia destituído de fundamento ou de forma jurídica.

Nem é aceitável a opinião de muitos, para os quais as assembleias ou não atendem aos reclamos populares, ou o fazem com intuídos eleitorais. Justamente por serem corpos coletivos, muito mais difícil é a demagogia pelas assembleias do que pelo chefe do Executivo, que é um só, e por ser um só, tem a tendência de confundir a sua pessoa com o cargo que transitariamente ocupa. Onde a sua inflação de vaidade,

tão nociva ao espírito da verdadeira democracia.

Ademais, não é verdade que o Poder Legislativo tergiversasse as aspirações do povo, dos trabalhadores e produtores. Ainda agora, por exemplo, um grupo de deputados, afilto com a queda da exportação da banana pelo porto de Santos, o que prejudica os interesses de cerca de 100 mil paulistas da zona produtora (Ilha Santos-Juquá) acaba de apresentar um requerimento solicitando as providências do governo federal no sentido de serem obtidos os "permisos" argentinos. É verdade que já se anuncia o propósito do governo platino de voltar a conceder tais "permisos". Mas o requerimento dos parlamentares paulistas é uma prova inofensiva de que eles estão atentos ao que se passa em nosso Estado, ainda que os fatos não digam respeito à administração estadual, nem por esta possam ser resolvidos. Mas, ainda nesse caso, funcionam como interessados junto aos poderes da União, o que é um sinal de indomável interesse.

Exploração política em torno das eleições no Clube Militar

RIO, 14 (Asapress) — Não obstante os meios oficiais não confirmarem, ignorando mesmo o fato de altas patentes militares terem sido nomeados para a presidência do Clube Militar no sentido de evitar a exploração com os nomes militares, divulga-se em fontes dignas de crédito que alguns chefes de nossas forças armadas, impressionados com a exploração que se tenta fazer em torno do próximo pleito no Clube Militar, procuram ao presidente, em Petropolis, com o objetivo de solicitar do chefe da nação uma atuação decisiva no sentido de encaminhar e facilitar uma situação política do problema necessário antes de março.

Registro de fornecedores às repartições públicas

RIO, 14 (Asapress) — O departamento federal de compras chama a atenção dos produtores industriais e comerciantes para o disposto no decreto-lei que institui o registro de fornecedores do governo, com validade para as demais repartições públicas e autarquias.

As formulas para a inscrição do R.F.G. acham-se à disposição dos interessados, na Seção de Ajustes e Contratos do Ministério da Fazenda, devendo a sua devolução ser acompanhada dos documentos previstos nos citados decretos-leis.

Fixa o Uruguai o preço da cana de açúcar

RIO, 14 (Asapress) — O agente comercial do Brasil no Uruguai, comunicou ao ministro da Agricultura que o Poder Executivo desse país baixara um decreto fixando o preço para a tonelada de cana de açúcar em 50 mil, posto no engenho.

O decreto em apreço acrescenta a informação, argumenta que tem sido fixado em novembro o preço da beterraba açucareira em 35,00 e a justificação de também do preço da cana, tendo em vista o interesse do governo uruguayo no aumento da produção de açúcar e contemplando assim os produtores e industriais do Uruguai, que com o tempo poderão efetuar suas previsões de gastos e custos.

Subvenção aos colegios particulares

RIO, 14 (Asapress) — Visando o barateamento do ensino, o sr. Coelho Rodrigues apresentou um projeto, autorizando o governo a subvencionar os colegios particulares, com um total equivalente a 50 por cento das taxas cobradas dos alunos.

HUMANISMO CRISTÃO

CONVERSÃO HUMANISTA DO PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO

D. AIDANO ERBERT PH.D. — O.S.B.

III

A mentalidade técnica da nossa época parece dispor das mais avançadas do espírito humanista. Entretanto também ela encontra-se num processo de reconstrução de seus valores, e de conversão para o equilíbrio. Sem negar a técnica o grande influxo que exerce sobre a estruturação da verdadeira cultura, a última evolução de pensamento esclarecido na omissão das invenções técnicas, e por conseguinte, a elevação via o progresso cultural por excelência. O imaturo entusiasmo de ontem precipitou-se, e ficou a disposição espiritual dum realismo objetivista que reconhece a indiferença da técnica, sob o ponto de vista dos valores, porquanto a denominação de arte ou religião, boas ou más, só cabe em relação às finalidades e tarefas, a que servem. Conhece-se, hoje, o perigo inerente a muitos inventos técnicos para a cultura espiritual superior, e sabe-se da necessidade de neutralizar tal perigo, por uma formação espiritual mais intensa das novas gerações, e pela decidida subordinação da técnica ao espírito, fixação das finalidades, sujeitas aos valores espirituais-culturais.

Como a técnica, perdeu também a economia, no pensamento de hoje, o prestígio de valor autônomo. A miséria de milhões de indivíduos faz ver a indeclinável necessidade de sueltar os problemas econômicos a critérios universais e normas morais, sob pena de homem tornar-se, definitivamente, escravo da economia, e vítima das contingentes orientações e situações da mesma. Impõe-se, cada vez com mais rigor, a convicção de que o homem e seus legítimos interesses vitais devem governar os assuntos econômicos, coordenando-os às suas finalidades, como sejam, o fomento da vida humana e a elevação cultural.

Por isso, o pensamento econômico-social exige, hoje, a primazia do espírito sobre as coisas materiais e econômicas, no sentido de impedir que estas se tornem finalidade autônoma, em desacordo com a ordem natural, natural da qual constituem, apenas, meios para realizar os encargos verdadeiramente humanos.

Vem ao encontro da nova orientação espiritual a avançada vez mais crescente aos métodos capitalistas, nutrida não só de ideias socialistas e humanitárias, mas cristãs, como justiça e caridade. De outro lado, essas tendências anti-capitalistas envolvem sério perigo para a liberdade e dignidade da pessoa, concretizada no capitalismo estatal e coletivista, ou seja, na pretensão de poder estatal centralizado e dotado de recursos econômicos e criativos.

A maior esperança de contrariar e, afinal, vencer este perigo catastrófico, fornece-a o humanismo cristão, ao visar, precisamente, vencer os dois extremos do individualismo e do coletivismo, criando a mentalidade dum ordem justa, pela realização do ideal de "humanidade" e fraternidade cristã, na vida econômica.

e social. O humanismo cristão defende a autonomia da pessoa, considerando sacrosanta a dignidade da mesma, e impedindo que ela seja absorvida pela prepotência da mais forte, ou pela tal do social; impõe, e assimila a economia a posição social, por natureza, lhe compete, na ordem dos valores culturais.

O próprio socialismo, enquanto não submisso aos princípios do capitalismo estatal, esta elevando a uma decidida conversão no sentido humanista tomando em consideração os valores espirituais de humanidade. Levando a par a revisão de suas opiniões primitivas a experiência feita com o nacional-socialismo e o comunismo que, ambos, através do Estado materialista e onipotente, escravizaram o indivíduo mais do que o fado o capitalismo individual. Contudo, ainda assim, o socialismo enxerga o homem de preferência, como elemento da economia, e não em sua soberana elevação sobre as contingências econômicas.

O pensamento econômico-social do humanismo cristão, sem desconsiderar a importância do capital, rejeita ver no homem um meio para finalidades econômicas, mas tem-no na conta de pressuposto essencial e razão de ser de toda ordem econômica, social e política. É, coerente com o princípio humanista, que diz o homem medida das empresas humanas, e com o princípio da antropologia cristã que no homem vê a imagem de Deus e o mandatário da missão de sujeitar o mundo. Por força de princípio universal, o humanismo cristão adjudica esta posição central na vida econômica e social a cada homem, em dependência das disposições e capacidades individuais e, por conseguinte, com a natural diferença de tarefas e encargos individuais.

As conclusões que o humanismo cristão econômico-social tira de seus princípios são, em resumo, estas: 1) — o chão, o capital e o trabalho não ocupam posição igual na escala dos valores, quando o trabalho como coeficiente humano, da primazia de qualidade entre eles, 2) — as leis que regulam os processos econômicos não podem ser deduzidas, exclusivamente, do capital, mas, de preferência, do homem e de sua eficiência de trabalho; 3) — a prática econômica não pode restringir-se a tratar o homem com o cuidado que merece elemento de produção que é importante fator de despesas, mas deve visa-lo como consumidor a quem a produção se destina, e com fator decisivo no processo produtivo.

Assim, pois, existe, hoje, debruçado nas manifestações intelectuais da superfície, em quase todos os setores do pensamento, uma decidida volta aos princípios humanistas e cristãos o que, em face da calamitosa derrota dos ideais humanos e ensinamentos de Cristo, que sofremos, constitui uma grande esperança dum futuro melhor.

250 CONGRESSISTAS ESTARIAM COMPROMETIDOS NO PROJETO DE PRORROGAÇÃO DO MANDATO PRESIDENCIAL

Razões invocadas para justificar o projeto

RIO, 14 ("Correio") — Atribui-se a observação pessimista do sr. Hermes Lima, de que "a situação política nacional está piorando e é menos saudável do que há seis meses" uma correlação íntima com o movimento articulado de jorras ditas para prorrogação do mandato do atual chefe do governo. O assunto, apurado e noticiado na época, pela nossa reportagem política do Senado, volta ao topo do noticiário político destas últimas horas, revestido de caracteres mais realistas, com a menção clara e direta do projeto de lei do sr. Negreiros Falcão. Como se sabe, esse projeto aguarda o momento oportuno para tomar corpo e romper as linhas de oposição democrática não só do Parlamento como de toda a opinião pública do país. Ainda hoje, em nossa peregrinação habitual pelos grupos políticos da Câmara Alta, ouvimos comentários idôneos sobre a sondagem que já se estaria fazendo em torno de numerosos parlamentares para um apoio decisivo ao referido projeto. E não nos escapou a observação de certa fonte autorizada de que cerca de 250 congressistas já se teriam comprometido com esse apelo.

A razão invocada pelo sr. Negreiros Falcão para fundamentar o seu projeto de lei é a de que o prazo do governo do gen. Eurico Gaspar Dutra deveria ter tido no dia em que foi promulgada a Constituição, e não a partir da data de sua posse. Ora — objetam os comentaristas do assunto — quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato do presidente da República fosse de cinco anos, o gen. Dutra já havia deitado um ar de governo. Ademais — acrescenta-se — o Tribunal Superior Eleitoral já marcou as eleições gerais para 3 de março, e não há como prorrogar a Constituição, sem que se elejam os comentaristas do assunto.

— quando a Constituição determinou que o mandato

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Têla, 34. Nac. — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO — Marjorie Main e Percy Kilbride. Band. da Têla, 33. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOACAO

LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray e Claudette Colbert. 1.º aniv. da gestão do prof. H. Monteiro na P. do Trabalho. Nac. As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Têla, 29. Nac. As 15, 16, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Têla, 28. Nacional — As 19 horas.

SABARA — DELICIA DA VIDA — Elizabeth Taylor — SONATA DE AMOR — Relíquias da Bahia — Nacional — As 18,30 horas.

REX — NONO MANDAMENTO — Eli Parvo — CAÇADA HUMANA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 254 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — A VOZ DA HONRA — Atual. Campos, 62 — Nacional — As 18,50 hs.

VOGUE — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — CIENTISTAS DA FUZARCA — Proib. 10 anos — Aqui nasceu Rondon — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — TESOURO MALDITO — Atual. Campos, 66 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

CARLOS GOMES — PURACAO DA VIDA — Linda Darnell — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — Educação e Saúde, 1 — Nacional — As 18,30 horas.

GLORIA — CARAVAGGIO — Amedeo Nazari — O TERROR DOS TELEGRAFOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 64 — Nacional — As 18,30 horas.

OBERDAN — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — John Garfield — MOEDORES FALSOS — Proib. 14 anos — A sombra dos coqueiros alagados — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — SABIDAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 360 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — A NOITE TEM MIL OLHOS — Gall Russell — CIUME TRAGICO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 261 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — APARTAMENTO PARA DOIS — Jeanne Crain — ROMANCE DE CIRCO — Sel. Cinemat. 33 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — SEU PROPRIO VERDUGO — James Mason — CRIME NO BAIRRO CHINEZ — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 293 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — MILAGRES A GRANEL — Jimmi Sims — NANUK, O ESQUIMO — Proib. 10 anos — Doc. Band. 20 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ESTOU AI? — Filme nacional — Eliminha Borba — CHAMA DO OESTE — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — POIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Cód. — LEI A TIROS — Proib. 10 anos — As 13,15 horas.

SANTA HELENA — A CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — A LEI DO VALE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 255 — Nac. — As 12,50 horas.

RECREIO — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — Gall Russell — O VALE DOS FANTASMAS — Conheça o Brasil, 1 — Nacional — Proib. 14 anos — As 12,50 horas.

JAMMARONE — TORNA A SORRENTO — Gino Bechli — ESCAPE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 128 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — HOJE — GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCO OPERARIO DA PENHA — HOJE — As 19 horas.

YPE — ILHA ENCANTADA — Esther Williams — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 14 anos — Esp. da Têla — Nacional — As 19 horas.

ROXY — A FORÇA DO MAR — John Garfield — MADAME WALESKA — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x4 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — SABADO DIA 18 PRIMEIRO DOS QUATRO GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL — DIA 18.

VITORIA — A MASCARA DO TERROR — Charles Starret — CRIME POR ALFABETO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 133x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O NAUFRAGIO DO HESPERUS — Willard Parker — BANDIDOS NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x2 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — ALGEMAS PARA DOIS — Dan Dureya — A BELA LILI — C. Jornal, 320 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — VIVER — Tito Schipa — SEDUTOR — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — AS DUAS SANTINHAS — Veronica Lake — CONDESSA CASTIGLIONE — Candomblé — Nacional — As 13,50 e 18,40 horas.

SAO JORGE — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Roy Rogers — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SAO LUIZ — COMPRANDO BRIGA — Joe Kirkwood — AVES DE RAPINA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — RELIQUIA MACABRA — Humphrey Bogart — POVOACAO VASIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — OS IRMAOS — Patricia Roe — GLORIOSA JORNADA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — HEROI DA TURMA — Esp. em Marcha, 303 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — RADIO DA MORTE — Marcha da Vida, 270 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

JOAN CRAWFORD

CAMINHO DA REDENÇÃO

ZACHARY SCOTT
 SYDNEY GREENSTREET
 DAVID BRIAN

DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

ACOMP. NAC.

IPIRANGA HOJE SEMANA!

TEATROS

COMUNICADOS

"AS SOLTEIRAS DOS CHAPEUS VERDES" — Delinea-Odion continua a apresentar, no Sautana, a comédia "As solteiras dos chapéus verdes".

Hoje, às 20,45 horas, em sessão única, "As solteiras dos chapéus verdes".

Amanhã, às 16 horas, vespertal, a preços reduzidos, com essa peça.

Delinea-Odion dará espetáculos durante os 4 dias do Carnaval, sábado, domingo, segunda e terça-feira, com "As solteiras dos chapéus verdes".

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Glând. X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Baduró, 452

Telefone: Resid. 51-4055

Telefone 2-3423

CLARK GABLE-ALEXIS SMITH

QUANDO MORRE UMA ILUSÃO

WENDELL COREY
 AUDREY TOTTER

FRANK SINATRA
 "BEIJOU-ME UM BANDIDO"

HOJE ÚLTIMO DIA

GLASCREEN

MARCONI — VENTO DA NOITE — Flame — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Esp. da Têla — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — QUE REI SOU EU — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

CINEMUNDI — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — A BARCA DO JOGO — As 14 anos — Atual. em Revista, 129 — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Wanda e Ivan — Americo e Leta — Piolin e Pinatti — Pinduca — 2.ª parte a comédia: "O CAMPEÃO DE FUTEBOL" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a peça: "O FILHO DO ITALIANO". 2.ª parte o show com Trio Olímpico — Indio Chavir e India Moema — Henrique e Arrelia — Trio Guarás — As 21 horas.

CINEMA

FILMES EM CARTAZ

Está em segunda semana no cartaz do Cine Ipiranga "Caminho da Redenção", com Joan Crawford, Zachary Scott, Sidney Greenstreet e o novato David Brian, envolvidos na trama de um argumento possuidor de bastante interesse, que decorre em ritmo de muita vivacidade, com razoável dose de emoções, agradando ao espectador. A história põe a nu soezes manobras de políticos numa pequena cidade americana, ao mesmo tempo que evidencia, ainda que palidamente, o velho problema social das classes. O gordo Greenstreet incarna um chefe político como são comuns, tanto lá como aqui, agindo na intriga, na corrupção, visando unicamente os fins eleitorais e provocando a antipatia do público. Zachary Scott, num papel que não é bem do seu feitio, imprime-lhe forte veracidade, agindo com precisão e desenvoltura, vive muito bem a figura de joguete nas mãos do velho político. E Joan Crawford, sempre uma grande artista a valorizar qualquer papel, compõe perfeitamente o tipo que tanta característica possui na história. Argumento que sempre interessa, desempenho muito bom e direção cuidada, são as qualidades dominantes de "Caminho da Redenção". Um bom filme, que vale a pena ver.

Despedindo-se do cartaz do Metro está "Beijou-me um bandido", telenovela com Kathryn Grayson e Frank Sinatra. Comédia para divertir, sem nenhuma outra pretensão, feita apenas para os olhos e os ouvidos. "The Kissing Bandit" é um dos melhores divertimentos que o Metro nos proporcionou ultimamente. História cheia de momentos alegres, que provocaram boas risadas do público, dotado de sugestivos números musicais, e uma expressiva cena de balado, com Ricardo Montalban, Cyd Charisse e Ann Miller, o filme contém o bastante para distrair o espectador por bons momentos. Um entretenimento de primeira, que os apreciadores do gênero não devem perder, nem os que gostam de ir ao cinema apenas para se divertir.

A Palmeira, que tão bem se iniciou perante o nosso público com aquele inesquecível "Enamorada", volta agora com um novo filme mexicano, "Cinco rostos de mulher", protagonizando Arturo de Cordova. Desta feita, o filme é fraco, quer como espetáculo quer como peça de cinema. Seu argumento, embora não seja de todo desinteressante, resente-se de melhor motivo, porquanto aquela história do homem que teve cinco amores e sempre achava que o último era o melhor, e daquele misterio em torno da que retorna, não contém suficiente dramaticidade para animar e manter o interesse do público. Mesmo como técnica, "Cinco rostos de mulher" não passa de mediocre. Um espetáculo que não pode pretender mais que uma semana de cartaz.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Realiza-se hoje, às 10,30 hs., em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 244 - 10.º andar, no salão nobre "Roberto Simonsen", mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Indústrias, seguida de um almoço no SENAI.

JANE WYMAN E JAMES STEWART Aclamados "OS MELHORES DE 49", PELO "PHOTOPLAY"

HOLLYWOOD 13 (U.P.) — Jane Wyman e James Stewart foram considerados "os melhores atores" de filmes exibidos durante o ano passado, recebendo medalhas de ouro concedidas pelo "Photoplay Magazine".

Jane Wyman recebeu o título de "a melhor atriz de 1949" por sua atuação em "Belinda". Johnny Beal, enquanto que James Stewart conquistou o de "o melhor ator de 1949" por seu desempenho em "Rancho de Campeão" (The Stratford Story).

CINEMA E POLITICA

LONDRES, 14 (APF) — Entre os 1.600 ou 1.900 candidatos que se apresentaram às eleições gerais na Inglaterra, figuram diversos juristas, médicos e jornalistas, mas um só artista de cinema: James Robertson, candidato trabalhista da Escócia.

Robertson está apresentando fazendo um filme, "Captain Horatio Hornblower", nos estúdios de Deham, na Inglaterra. O filme é um antigo filme de guerra, com muita elegância e tripulação a rebeldia.

UMA INOVAÇÃO IMPORTANTE INTRODUTIDA NO CINE METRO: PROJEÇÃO EM GLASCREEN (TELA DE VIDRO)

O público que for ao cine Metro notará uma beleza maior, toda especial, na projeção. Notará que o filme em exibição apresenta "uma nitidez nova", notará que há qualquer novidade — para melhor, mais bela, mais clara — que se exibem na tela. A razão está nisso: o cine Metro adotou uma inovação importantíssima, que vem sendo utilizada de há uns meses para os filmes norte-americanos: a projeção em "Glascreen", ou seja, projeção em tela de vidro, que de vidro é o custo.

CONFERENCIAS

"FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE E OS PROBLEMAS DA JUVENTUDE"

Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede do Centro Cultural e Progresso, à rua José Paulino, 64, 2.º andar, uma conferência pelo Dr. Antonio Circo Lefevre, que discutirá sobre o tema — "Formação da personalidade e os problemas da juventude".

Os Visitantes da Noite

LES VISITEURS DU SOIR

OS MELHORES DE 1949

MARCEL CARNE
 a melhor direção

ARLETTY
 uma das maiores interpretações de um ano como a encarnação do diabo

ROGER HUBERT
 a melhor fotografia

MAURICE THIRIET
 a melhor música

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ARLETTY
 MARIE DEA
 ERNAND LEDOUX
 ALAIN CUNY

A vida no castelo é irrepreensivelmente fixada na acentuação do tédio da convenção, da imoralidade, da angústia, do vazio daquela corte, realmente à espera de que se lhe abra o inferno. — Morrie Vianna — "Correio da Manhã".

Este filme todo é de forma a nos transportar à irreversibilidade fantástica e lúrica, nas minúcias mais insignificantes e que nos poderiam enumerar neste registro. Sob este aspecto também se trata de uma obra incomum, excepcional, pelo apuro dos detalhes e pela admirável harmonia da conjunção, de Fred Lee — (O Cinema)

CORINTIANOS E BOTAFOGO, HOJE À NOITE NO PACAEMBU', NUM PRELÍCIO QUE PODERÁ SER DECISIVO PARA A CONQUISTA DO TORNEIO RIO-S. PAULO

OS CORINTIANOS, DESDE ANTEONTEM À TARDE, ESTÃO CONCENTRADOS NO PACAEMBU' — OS GUANABARINOS CHEGARAM ONTEM À TARDE E FICARAM IMEDIATAMENTE CONCENTRADOS EM UM DOS HOTEIS DA PAULICÉIA — O JUIZ INGLÊS MR. ROWLEY NA ARBITRAGEM

O torneio Rio-S. Paulo, no que se espera, terá hoje à noite a decisão final com a conquista do cetro pelo Corinthians. A representação do clube da "fazendinha", como é sabido, terá de empregar-se a fundo a fim de concretizar as aspirações de seus numerosos aficionados. O compromisso que lhe está afeito surge como dos mais perigosos. O adversário do "onze" dos calções negros é o conjunto do Botafogo, equipe que na última apresentação, frente ao Flamengo, depois de estar perdendo por 2 a 0, reagiu espetacularmente e, em 5 minutos, não só empatou a partida como atemorizou completamente o antagonista. Isso não quer dizer que o Botafogo apareça como o franco favorito da refrega. Pelo contrário, se há uma equipe que reúne as preferências dos estatistas na contenda de hoje à noite, é, indiscutivelmente, a do Corinthians, mais harmoniosa e apontada até como a mais positiva do importante certame. A verdade,

no entanto, é que os últimos sucessos da turma do clube do Parque de São Jorge poderão produzir resultados contraproducentes na peleja com o "Glorioso". Alguns "cracks" alvi-negros, ao que parece, estão certos da vitória. Felizmente, não só uma grande parte dos atletas corinthianos, como os dirigentes, vêm encarando o prelúdio com os guanabarinos como dos mais difíceis e daí as providências que foram tomadas, como a concentração e outras, elas visando apresentar a equipe dos calções negros com a melhor capacidade de realização. E de crer que com aquelas providências e com as vantagens proporcionadas pelos fatores campo e torcida, o Botafogo entrará em campo disposto a lutar com todos os recursos a fim de atrair a atenção dos alvi-negros do Parque de São Jorge em relação ao título. Admi-

te-se, todavia, que numa peleja normal os cariocas jamais especialmente quando se sabe que o "onze" dos calções negros lutará precavido. O embate, ao que tudo indica, será difícil. Mas no final a vitória pertencerá fatalmente ao conjunto mais eficiente e a superioridade dos comandados de Baltazar sobre os companheiros de Otávio, pelo menos no momento, é incontestável. Logo, a vitória do "Campeão do Centenário", em-

bora difícil, apresenta-se como quase certa.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

CORINTIANOS: — Bino; Nilton e Belfare; Idário, Touguinha e Heli; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Otávio e Jaime.

O VASCO NA EXPECTATIVA

Na hipótese do Corinthians derrotado, hipótese remota, o Vasco da Gama ficaria imediatamente no parêntese do "Campeão do Centenário", pela posse do cetro. Os cruzmaltinos, talvez pelo grande dispêndio de energias, não se apresentaram no torneio Rio-S. Paulo com aquela força a que nos acostumamos admirar. Os companheiros de Ademir não decepcionaram. A sua conduta esteve, entretanto, muito aquém da

revelada no certame carioca. Sabemos, todavia, que o "Almirante" possui um conjunto de respeito. A representação corinthiana, que se encontra em um período feliz, teve de fazer um grande esforço para superar o clube da Cruz de Malta por 2 a 1, embora atuasse favorecida com os excelentes "handicaps" de campo e torcida. Portanto, no caso de um novo encontro entre aqueles conjuntos, ele seria naturalmente efetuado na "Cidade Maravilhosa"

e, no estádio de São Januário, ninguém em sã consciência poderia acreditar como certa a vitória dos calções negros. Como se vê, a peleja de hoje à noite pode ser decisiva para os corinthianos. Como os comandados de Baltazar vem atravessando um período aurore e formam um dos conjuntos mais eficientes do país, a sua vitória vem sendo aguardada como um caso liquidado.

A direção do prelúdio estará a cargo do juiz inglês Mr. Rowley.

Um programa equilibrado e construtivo para o atletismo paulista

O CALENDÁRIO OFICIAL DEVERÁ SER ORGANIZADO DE MOLDE A ATENDER OS INTERESSES DA ESPECIALIDADE E DOS MILITANTES — DA BOA DISTRIBUIÇÃO DOS TORNEIOS DEPENDERÁ O ÊXITO DA TEMPORADA DE 1950

Já caminhamos a passos largos no ano de 1950 e os encarregados da confecção dos programas de atividades nos diversos setores esportivos de nossa terra devem estar entregues a uma obra que mereça cuidados especiais, pois da orientação segura que imprimirem ao planejamento, certamente dependerá o êxito das realizações.

O atletismo, especialidade que no ano anterior sofreu as influen-

ças de outros empreendimentos nacionais e internacionais, vindo a sua temporada regional seria-mente prejudicada, terá neste ano horizontes amplos para as suas realizações, pois, segundo o que se tem notícia, apenas o troféu "Brasil" constituirá encargo de maior importância, e as outras competições de maior vulto não serão levadas a efeito entre nós.

A diretoria da entidade maxi-

Desorientados os dirigentes do Batatais diante do insucesso no Torneio dos Campeões

Cogita-se até a extinção do futebol no "Fantasma da Mogiana" — O presidente Gaeta, em sensacional entrevista, acusa o juiz inglês Sunderland como o responsável pelo desaparecimento da seção de futebol no E. C. Batatais

tasma da Mogiana", apontados como os principais responsáveis pelo insucesso no Torneio dos Campeões. O presidente Gaeta, em sensacional entrevista, acusa o juiz inglês Sunderland como o responsável pelo desaparecimento da seção de futebol no E. C. Batatais

Irremediavelmente perdido um trabalho ingente de vários anos, realizado por um punhado de esportistas de Batatais. Ora, consumando-se aquela aberração, perderá a magnífica cidade da Mogiana um clube que sempre foi motivo de orgulho de seus filhos e o futebol paulista uma de suas forças mais pujantes.

O presente ano atleico, como os anteriores, exigirá desdobrados esforços daqueles que arcam com a responsabilidade de movimentar entre nós a nobilitante modalidade. Um programa de grande projeção deverá ser organizado, objetivando melhor aproveitamento de todas as reservas do nosso esporte-base, sem impor aos militantes maiores esforços, com a inclusão de numerosos torneios sucessivos, sem intervalos que permitam a recuperação física tão necessária à consecução de planos construtivos de preparação.

Compete, não resta dúvida, ao

departamento técnico da Federação Paulista de Atletismo decidir sobre tão palpitante assunto, entretanto, não podemos deixar de oferecer nestas colunas algumas subsídios para um exame detalhado dos vários lances da temporada de 1950, período que deverá marcar nova época nas realizações desta especialidade, porque o problema da renovação de valores ainda está presente, reclamando por isso decisão e bom senso, para que tudo venha a ser resolvido satisfatoriamente, com reais proveitos para o nosso atletismo.

Os programas extensos já foram variadas vezes combatidos. Não oferecem oportunidade ao desenvolvimento progressivo dos diversos setores, sobrecarregando uns e mantendo em inatividade outros, com apreciáveis danos para a organização de agrupamentos capazes de atingir os pontos culminantes da carreira. Com a sucessão dos empreendimentos os trabalhos administrativos ficam sobrecarregados, passando despercebidos aos dirigentes do atletismo problemas de grande repercussão, em detrimento do resultado positivo que poderia conduzir ao objetivo visado.

CORROU-SE DE INTEIRO ÊXITO DO PRIMEIRO TURNO DO XIII CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO AO VÔO

Luiz Molinari e Vicente Malzoni, a dupla vencedora dos dois grandes prêmios — 155 atiradores compareceram ao magnífico "stand" do Jardim Itaberaba — As classificações gerais de sábado e domingo — Mario Perly, do Paraná, e "junior" que melhor se houve — D. Lina Grisi vencedora na categoria feminina — O Troféu Eficiência conquistado pelo clube local — Relação dos concorrentes ao certame nacional

Não podia ser maior o sucesso que cercou o grande certame promovido, sábado e domingo último, pelo Clube de Caça e Tiro São Paulo em seu remodelado e moderno estande do Jardim Itaberaba, na Freguesia do O. As amplas dependências do "veterano" movimentaram-se extraordinariamente, dada a grande afluência de atiradores em ambos os dias da competição, muitos dos quais acompanhados de suas famílias.

Havia sobejos motivos para o êxito completo dessa festa desportiva, por isso que se disputou dentro das duas importantes provas realizadas, — os grandes prêmios "Marcos" — Jurandir e Gherardi — e "Benedetti" — Gino — Glusti — Gerasi — o primeiro turno do XIII Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo, magna competição nacional de difícil e ingrato esporte de pedana.

completaram vitoriosamente pelos dois primeiros lugares. E foi a essas finalistas que coube a decisão dos dois grandes prêmios. E interessante notar que dos dois vencedores de sábado apenas um, Jurandir, conseguiu classificar-se domingo. Foi duodécimo na primeira prova e quarto no dia imediato.

BRILHANTE VITÓRIA DE LUIS MOLINARI

O grandioso certame teve início no sábado, com a disputa do Grande Prêmio "Marcos Varan" — Jurandir Esteves — Alfredo Gherardi — Jair Junqueira, numa série de sete pontos por campeonato. A batalha foi intensa desde o início. Cada atirador que pisava a pedana esmerava-se para fugir ao zero. Assim mesmo, apenas dois concorrentes terminaram incólumes e fizeram jus à decisão entre si dos prêmios instituídos. A luta entre eles acirrou-se ainda mais para, nos instantes derradeiros, prender a atenção dos assistentes, provocando entusiásticos aplausos quando sobram apenas três atiradores: Molinari, Lambeglia e o jovem Bartoli.

Encerrada a competição, o vencedor, Luis Molinari, foi cumprimentado por todos os presentes. A classificação final foi a seguinte: 1.º lugar — Com 25 2/3 — Luis Molinari (CCTSP); 2.º lugar — Com 24 2/3 — Brás Lambeglia (CPT); 3.º lugar — Com 22 2/3 — Paulo Bartoli (CCTSP); 4.º lugar — Com 17 1/2 — Darcy Junqueira (CPT); 5.º lugar — Antonio Pinto Adorno (CPT); 6.º lugar — Com 14 1/2 — João Daldogan Filho (CMG); 7.º lugar — Com 14 1/2 — J. Antonio Mottin (CCT); 8.º lugar — Com 13 1/2 — Italo Ramani (CCTSP); 9.º lugar — Com 11 1/2 — Marcos Varan (CCTSP); 10.º lugar — Com 10 1/2 — A. G. Liparachi (CCTSP); 11.º lugar — Com 9 1/2 — José Gerasi (CCTSP); 12.º lugar — Com 8 1/2 — Ivané Cesar (CCTSP). Mario Perly (CAP) foi o melhor "junior".

VICENTE MALZONI VENCEU NO DOMINGO

Dando prosseguimento ao certame brasileiro, realizou-se domingo, no mesmo local, a disputa da segunda prova do programa. O Grande Prêmio "Manlie Benedetti" — Gino Cesar — Paulo Glusti — Inescreveram-se 80 atiradores, para disputa de uma série de oito pontos. Tal como aconteceu no dia anterior, a luta travou-se desde os primeiros instantes valorosamente entre os competidores. Uma pombada bem escolhida, das mais ligeiras, causou logo os primeiros zeros. Não desanimaram, todavia, os que haviam errado seus primeiros tiros, esperando que até ao término da série acontecesse o mesmo aos demais concorrentes. Tal, porém, não sucedeu e embora a grande maioria dos disputantes se visse eliminada, onze competidores terminaram vitoriosamente com oito em oito. E a eles coube empunhar-se pela vitória decisiva, e que, honra lhes seja feita, fizeram com extraordinária bravura.

Esta vez foi Vicente Malzoni, com seus 15 1/2, tendo sido a se-

guinte a classificação final: 1.º lugar — Com 15 1/2 — Vicente Malzoni (CPT); 2.º lugar — Com 14 1/2 — Alberto Giometti (CPT); 3.º lugar — Com 13 1/2 — Florencio Delarolle (CCTSP); 4.º lugar — Com 13 1/2 — Ivané Cesar (CCTSP); 5.º lugar — Com 12 1/2 — Alexandre Silva (CCTSP); 6.º lugar — Com 10 1/2 — Guerra (CMG); 7.º lugar — Com 10 1/2 — Mario Perly (CAP); 8.º lugar — Com 10 1/2 — Gino Cesar (CCTSP); 9.º lugar — Com 9 1/2 — Domingos Imperio (CPT); 10.º lugar — Com 9 1/2 — Valtier (CPT); 11.º — Com 8 1/2 — Temistocles Capone (CCTSP). No decimo segundo lugar classificaram-se nada menos de 24 atiradores, todos com 7 1/2 ou menos, num gesto que muito impressionou, resolveram dividir o prêmio a que tinham direito entre os meninos auxiliares do torneio. Ainda desta vez o melhor "junior" foi o paranaense Mario Perly, o troféu instituído para a da que melhor escore conseguisse nas duas provas foi outorgado à senhorita Lina Grisi, do C. P. T., com 9 1/2, ficando em segundo D. Iride Gherardi com 8 1/2.

QUEBRADO O TABU DO TROFÉU "EFICIÊNCIA"

Sempre que se disputaram as grandes provas dos campeonatos brasileiros e paulistas o Clube Paulistano de Tiro venceu o Troféu "Eficiência". Desta vez, porém, tal não se deu. Coube a vitória desse gênero ao Clube de Caça e Tiro São Paulo. Sua equipe, formada por Ivané Cesar, Marcos Varan e Alfredo Gherardi, conseguiu a bela "performance" de 42 4/5. Em segundo lugar classificou-se o Clube Paulistano de Tiro com J. Antonio Mottin, Domingos Imperio e Alberto Giometti, com 41 4/5.

OS CLASSIFICADOS PARA O CAMPEONATO

De toda a grande legião de atiradores que participou do primeiro turno do XIII Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo, apenas sete conseguiram colocação destacada para fazer jus ao título de campeão nacional. O melhor dentre todos foi o magnífico centeador Ivané Cesar, do Caça e Tiro, com o escore integral de 15 1/2, seguido de J. Antonio Mottin, do Paulistano, com 14 1/2 e de Alfredo Gherardi, Serrão Sampaio, Gino Cesar, todos de Caça e Tiro, João Daldogan Filho, de Juiz de Fora, e Alberto Giometti, de Paulistano, com 13 1/2.

A direção geral das provas esteve a cargo do sr. Adil Sabaga e a supervisão foi entregue ao dr. Bernardo de José Castro, consultor perpétuo da Confederação Brasileira de Caça e Tiro.

SERIA EXTINTA A SECCAO DE FUTEBOL...

Ontem à tarde os aficionados bandeirantes foram surpreendidos com uma entrevista concedida pelo esportista Carlos Gaeta, presidente do Batatais, a um de nossos colegas. Entre outras coisas, o presidente Gaeta anunciava a extinção do departamento profissional no "Fantasma da Mogiana". Ora, a extinção de um departamento daquela importância não poderia ser resolvida de uma hora para outra. Ao que parece, só a assembleia do clube teria poderes para semelhante deliberação. E embora pareça incrível, vários "cracks" do "Fan-

tasma da Mogiana", apontados como os principais responsáveis pelo insucesso no Torneio dos Campeões. O presidente Gaeta, em sensacional entrevista, acusa o juiz inglês Sunderland como o responsável pelo desaparecimento da seção de futebol no E. C. Batatais

Irremediavelmente perdido um trabalho ingente de vários anos, realizado por um punhado de esportistas de Batatais. Ora, consumando-se aquela aberração, perderá a magnífica cidade da Mogiana um clube que sempre foi motivo de orgulho de seus filhos e o futebol paulista uma de suas forças mais pujantes.

O presente ano atleico, como os anteriores, exigirá desdobrados esforços daqueles que arcam com a responsabilidade de movimentar entre nós a nobilitante modalidade. Um programa de grande projeção deverá ser organizado, objetivando melhor aproveitamento de todas as reservas do nosso esporte-base, sem impor aos militantes maiores esforços, com a inclusão de numerosos torneios sucessivos, sem intervalos que permitam a recuperação física tão necessária à consecução de planos construtivos de preparação.

Compete, não resta dúvida, ao

departamento técnico da Federação Paulista de Atletismo decidir sobre tão palpitante assunto, entretanto, não podemos deixar de oferecer nestas colunas algumas subsídios para um exame detalhado dos vários lances da temporada de 1950, período que deverá marcar nova época nas realizações desta especialidade, porque o problema da renovação de valores ainda está presente, reclamando por isso decisão e bom senso, para que tudo venha a ser resolvido satisfatoriamente, com reais proveitos para o nosso atletismo.

REDUÇÃO DO NUMERO DE CLUBES PROFISSIONAIS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O conselho dirigente da Associação de Futebol Argentina está estudando a redução do número de clubes no campeonato profissional, aguardando-se a qualquer momento uma decisão a respeito do assunto por parte da mentora de futebol da Argentina.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Realizou-se ontem, na quadra da A. C. Grajau, a inauguração da temporada de basquetebol, promovida pelo Flamengo, enfrentando-se o rubro-negro e o quadro chileno Universidad Católica. A vitória coube ao clube carioca, pela contagem de 34 a 34.

O presidente da C. B. D. sr. Rivaldário Corrêa Meyer, foi recebido ontem pelo prefeito Angelo Mendes de Moraes, com quem apreciou a questão das "cadeiras calvas" do estádio municipal. Falando à reportagem, disse o prefeito da CBD que está confiante nos entendimentos entre essa entidade esportiva e a Prefeitura.

A fim de participar do Congresso Extraordinário de Atletismo realizado em C. B. D. nas solenidades promovidas pela Associação Atlética do Uruguai, seguirá hoje para Montevideo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RUI NA GUANABARA — O centro médio Rui, do São Paulo, aproveitando as férias que o clube acaba de conceder aos atletas, embarcou depois de amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de repousar junto aos seus familiares. Rui só retornará à Paulicéia dia 5 de março próximo, ocasião em que serão reiniciados os exercícios dos profissionais do "mais querido".

DIDO E O TRICOLOR — Como é sabido, o Batatais concordou em ceder ao São Paulo o atestado liberatório de seu avançado Dido, apontado como um dos valores mais eficientes do futebol interiorano. Dido, ao que conseguimos saber, firmara contrato, amanhã à noite, mediante 72.000 cruzeiros de "luvas" e ordenado e gratificações de praxe.

O INTERESSE DO "ALMIRANTE" — Notícias vindas do Rio informam que o Botafogo teria prometido gratificar os seus profissionais com 3.000 cruzeiros, no caso de vitória, hoje à noite, sobre o Corinthians. Ora, como a representação do "Glorioso" vem ocupando um dos postos secundários na tabela de classificação do sugestivo certame, comenta-se maliciosamente que o "Almirante" seria o gremio mais beneficiado com a possível vitória dos rapazes do clube da "Estrela Solitária".

O FLORESTA EM BUENOS AIRES — A representação do Floresta, campeã de futebol paulista de 49, depois de excursionar a Montevideo, rumou para Buenos Aires, onde chegou ontem à tarde. A estreia dos cestobolistas paulistas ocorrerá amanhã à noite, contra o conjunto do Palermo, apontado como um dos mais eficientes do futebol continental.

LAUSANE PAULISTA 5 vs. FLAMENGO DA MOCCA 1

Proseguindo em sua série de

vez, venceram o seu valoroso adversário pela contagem mínima. Cardanah pelo autor do ponto do vencedor. Na preliminar venceu o União Operários, por 3 a 2. Eis o "onze" do Vila Guilherme: — Manduca — Augusto e Chilinho — Ari, De Maria e Nicolau — Cardanah, Golaba, Cristino e Beirão.

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Reincorporando-se ao trabalho, os jogadores profissionais de box, com a exceção do campeão argentino de pesos leves Alfredo Prada e o peruano Grimaldo Ulrich.

RECORDE MUNDIAL DE PESO

MOSCOU, 15 (AFP) — Vasil Piven estabeleceu um novo recorde mundial na categoria de peso leve em halteres levantados a dois braços, alcançando 115,5 quilos. O recorde precedente era marcado oficialmente por Jeno, da Hungria com 109 quilos.

RECORDE MUNDIAL DE PESO

MOSCOU, 15 (AFP) — Vasil Piven estabeleceu um novo recorde mundial na categoria de peso leve em halteres levantados a dois braços, alcançando 115,5 quilos. O recorde precedente era marcado oficialmente por Jeno, da Hungria com 109 quilos.

CARREIRAS COMUNS NOS CONJUNTOS DA SEMANA

NADA DE CLASSICOS OU GRANDES PAREOS, MAS PROVAS EQUILIBRADAS E INTERESSANTES — UM BOM "HANDICAP" DE ESTRANGEIROS E UMA PROVA PARA NACIONAIS DE BOA CLASSE — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS DA MANHA DE SEGUNDA-FEIRA — A INAUGURAÇÃO NO HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Dois bons programas estão organizados para as carreiras da semana, em Cidade Jardim. Quer o conjunto da sabatina, integrado por oito pareos, quer o da do-

mingueira, formado por nove carreiras, estão em condições de oferecer boas disputas e reñhidos finais.

Todas as provas da semana são comuns. Não há clássicos ou grandes premios. Mas ambos os conjuntos encerram pareos com o sabor de clássicos.

A prova de maior importancia da sabatina é o pareo dos nacionais de 3 anos, com duas vitórias, em 1.600 metros, com o concurso de Guatambu, que ainda no ultimo domingo escolheu Galanteio no

"Jockey Club de Campinas", Florete, Estatuto, Lola e Princeza do Oeste.

Outro bom atrativo do programa de sabado é o handicap dos estrangeiros, em 1.200 metros, carreira essa que marcará a segunda apresentação de Amy, ganhadora facil ao estreiar, no ultimo domingo a filha de Medow enfrentará nesta oportunidade Zoco, Respinga, Landa e Gamuza.

O programa da domingo também tem os seus atrativos. Sobressal o pareo dos nacionais de boa classe, em 1.500 metros, deverdo sair a pista, para esse confronto, Ballarino, Altita, Inquieto, Cartucho Gomery, Jacuhy, Basca e Cabotino.

São em numero de duas as provas da geracão integrantes do programa da domingo — uma eliminatória de perdedores, em 1.300 metros, com o concurso de La Zingara, Funny Eyes, Igela, Charlotte e Acufin, e outra para ganhadores de uma, em 1.500 metros, estando anotados Gracina, Losna, Confetti, Carol, Gondoleiro, Crioula, Robal, Fatma e Bruxa.

UMA UNICA JORNADA NA GAVEA

RIO, 14 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realidade apenas uma reunião esta semana, na Gavea, já que é de costume respeitar o reinado de Momo. E elaborou, ontem, à tarde, o seguinte programa de nove carreiras para a sabatina:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13.30 horas.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.30 horas.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas.

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13.30 horas.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.30 horas.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14.30 horas.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — As 16.30 horas.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 17.30 horas.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 55.000,00 — As 18.30 horas.

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 19.30 horas.

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00 — As 20.30 horas.

11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 21.30 horas.

12.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 75.000,00 — As 22.30 horas.

13.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 23.30 horas.

14.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 85.000,00 — As 24.30 horas.

15.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 90.000,00 — As 25.30 horas.

16.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 95.000,00 — As 26.30 horas.

17.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 27.30 horas.

18.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 105.000,00 — As 28.30 horas.

19.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 110.000,00 — As 29.30 horas.

20.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 115.000,00 — As 30.30 horas.

21.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 120.000,00 — As 31.30 horas.

22.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 125.000,00 — As 32.30 horas.

23.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 130.000,00 — As 33.30 horas.

24.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 135.000,00 — As 34.30 horas.

25.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 140.000,00 — As 35.30 horas.

26.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 145.000,00 — As 36.30 horas.

27.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 150.000,00 — As 37.30 horas.

28.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 155.000,00 — As 38.30 horas.

29.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 160.000,00 — As 39.30 horas.

30.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 165.000,00 — As 40.30 horas.

31.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 170.000,00 — As 41.30 horas.

32.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 175.000,00 — As 42.30 horas.

33.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 180.000,00 — As 43.30 horas.

34.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 185.000,00 — As 44.30 horas.

35.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 190.000,00 — As 45.30 horas.

36.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 195.000,00 — As 46.30 horas.

37.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 200.000,00 — As 47.30 horas.

38.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 205.000,00 — As 48.30 horas.

39.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 210.000,00 — As 49.30 horas.

40.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 215.000,00 — As 50.30 horas.

41.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 220.000,00 — As 51.30 horas.

42.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 225.000,00 — As 52.30 horas.

43.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 230.000,00 — As 53.30 horas.

44.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 235.000,00 — As 54.30 horas.

45.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 240.000,00 — As 55.30 horas.

46.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 245.000,00 — As 56.30 horas.

47.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 250.000,00 — As 57.30 horas.

48.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 255.000,00 — As 58.30 horas.

49.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 260.000,00 — As 59.30 horas.

50.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 265.000,00 — As 60.30 horas.

51.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 270.000,00 — As 61.30 horas.

52.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 275.000,00 — As 62.30 horas.

53.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 280.000,00 — As 63.30 horas.

54.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 285.000,00 — As 64.30 horas.

55.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 290.000,00 — As 65.30 horas.

56.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 295.000,00 — As 66.30 horas.

57.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 300.000,00 — As 67.30 horas.

58.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 305.000,00 — As 68.30 horas.

59.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 310.000,00 — As 69.30 horas.

60.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 315.000,00 — As 70.30 horas.

61.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 320.000,00 — As 71.30 horas.

62.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 325.000,00 — As 72.30 horas.

63.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 330.000,00 — As 73.30 horas.

64.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 335.000,00 — As 74.30 horas.

65.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 340.000,00 — As 75.30 horas.

66.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 345.000,00 — As 76.30 horas.

67.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 350.000,00 — As 77.30 horas.

68.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 355.000,00 — As 78.30 horas.

69.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 360.000,00 — As 79.30 horas.

70.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 365.000,00 — As 80.30 horas.

71.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 370.000,00 — As 81.30 horas.

72.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 375.000,00 — As 82.30 horas.

73.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 380.000,00 — As 83.30 horas.

74.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 385.000,00 — As 84.30 horas.

75.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 390.000,00 — As 85.30 horas.

76.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 395.000,00 — As 86.30 horas.

77.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 400.000,00 — As 87.30 horas.

78.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 405.000,00 — As 88.30 horas.

79.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 410.000,00 — As 89.30 horas.

80.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 415.000,00 — As 90.30 horas.

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17.50 horas — ("Betting").

1.º Arabiana 50

2.º Grão Mogol 55

3.º Hellenico 52

4.º Nativo 54

5.º Guataparã 54

6.º Velho Rico 53

7.º Olga 54

8.º Helper 52

9.º Pury 52

10.º Furão 58

11.º Grandguinol 48

12.º Vodka 52

13.º Night Cluo 52

14.º Irapiiranga 54

15.º Sulamita 50

16.º Lipe 56

17.º Audacioso 54

18.º Carinho 56

19.º Plau 56

20.º Polcar 52

21.º Batel 52

22.º Maravedi 60

23.º Danton 60

24.º Argonauta 55

25.º Califa 55

26.º Ituano 55

27.º Fulano 55

28.º Lolo 55

29.º El Toro 55

30.º Visigodo 55

31.º Reuno 55

32.º My Lord 55

33.º Incendiario 55

34.º Fausto 55

35.º Livramento 55

36.º Chumbo 55

37.º Impacto 55

38.º Vardam 55

39.º Cherife 55

40.º Loto 55

41.º Pervenche 53

42.º Barodar 53

43.º Barodar 53

44.º Barodar 53

45.º Barodar 53

46.º Barodar 53

47.º Barodar 53

48.º Barodar 53

49.º Barodar 53

50.º Barodar 53

51.º Barodar 53

52.º Barodar 53

53.º Barodar 53

54.º Barodar 53

55.º Barodar 53

56.º Barodar 53

57.º Barodar 53

58.º Barodar 53

59.º Barodar 53

60.º Barodar 53

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17.50 horas — ("Betting").

1.º Arabiana 50

2.º Grão Mogol 55

3.º Hellenico 52

4.º Nativo 54

5.º Guataparã 54

6.º Velho Rico 53

7.º Olga 54

8.º Helper 52

9.º Pury 52

10.º Furão 58

11.º Grandguinol 48

12.º Vodka 52

13.º Night Cluo 52

14.º Irapiiranga 54

15.º Sulamita 50

16.º Lipe 56

17.º Audacioso 54

18.º Carinho 56

19.º Plau 56

20.º Polcar 52

21.º Batel 52

22.º Maravedi 60

23.º Danton 60

24.º Argonauta 55

25.º Califa 55

26.º Ituano 55

27.º Fulano 55

28.º Lolo 55

29.º El Toro 55

30.º Visigodo 55

31.º Reuno 55

32.º My Lord 55

33.º Incendiario 55

34.º Fausto 55

35.º Livramento 55

36.º Chumbo 55

Vidal na Venezuela

Monta oficial da importante coudelaria Rami

Despachos telegraficos procedentes de Santiago do Chile nos adiantam que o Jockey Juan Fernandez Vidal, que já atuou no Brasil, partirá esta semana para Caracas, para atender a um contrato de serviço assinado com um importante "stud" daquela capital.

Vidal, segundo esses mesmos informes, será o piloto oficial do excelente cavalo Cafetal, adquirido pelo milionário venezuelano Farsen Rami, que é também proprietário dos famosos Cut Out e Rumbero.

Em novas cocheiras

Deverão reaparecer nas corridas da semana, sob novo treinamento, os seguintes animais:

Diamantino e Cometa — tratador — Luis Marto.

Onze e Novela — tratador — N. C. Aguilar.

Three Rings ganhou o handicap Mc Lennan

Noticias telegraficas procedentes de Miami nos dão conta de que o cavalo Three Rings ganhou ali, no hipodromo de Hialeh Park, domingo, o handicap Mc Lennan, com a dotação de 25 mil dólares.

Three Rings se impôs a Royal Governor, por um corpo, e a Caltown, que entrou em terceiro, por dois corpos. O tempo foi de 1:10" 1/5 para os 1.800 metros.

Participaram da carreira vários cavalos sul-americanos, mas nenhum figurou.

GANHOU O CAVALO REAL

Noticias telegraficas procedentes de Londres nos adiantam que a rainha Isabel viu o cavalo real Monaven, de propriedade da rainha e de sua filha, ganhar o "George Williamson Handicap Steeplechase", disputado ali, domingo ultimo, sobre a distancia de 3 milhas.

Monaven saltou magnificamente e a pesar de cotado a 11 por 8 eliminou a forte investida do favorito Inverdochi, cotado a 6 por 1.

Otimo venceu o "Especial Rubens"

FACIL A VITORIA SOBRE O UNICO ADVERSARIO TORRIBO

Noticias telegraficas procedentes da capital argentina nos dão conta de que o cavalo Otimo, reaparecendo sábado ultimo em Palermo, venceu facilmente o Premio "Especial Rubens", batendo por 3 corpos seu unico adversario que foi Torribio. Desde então, quando triunfou no Classico "Raul Chevalier", não corria esse filho de Fox Cub, que deu, assim, uma excelente demonstração. O percurso da prova, que se estendeu a 2.500 metros, proporcionou, pois, oportunidade a que ele evidenciasse qualidade de stayer, característica, de resto, da descendência daquele "sire".

Eglantine ganhou o "Cidade Rio de Janeiro"

Campanha das mais expressivas está cumprindo em Maronês a equa argentina Eglantine, por British Empire.

Anteriormente ganhou o classico "Cidade de São Paulo", depois levantou o "Cidade de Rosario" e agora nos chegamos notícias de que abriu a lista de ganhadores do classico "Cidade do Rio de Janeiro", disputado na capital uruguaia no ultimo domingo.

Eglantine, como de costume, teve a direção de Ribeiro, e deixou em plano secundário a Latala.

ALBERTO AMERICANO

ADVOCADO

Rua 15 de Novembro, 209 — 18.º andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 e 12

SUL-AMERICANO DE CICLISMO

SANTIAGO DO CHILE, 14 (U. P.). — Será realizada esta noite a terceira etapa do Campeonato Sul-Americano de Ciclismo. Participam da prova os melhores corredores do Uruguai, Chile, Argentina e Peru.

Mensagens de congratulações dirigidas ao Vasco

LISBOA, 14 (U. P.). — Seguiu para o Brasil a bordo do "Alcantara" um representante do Sporting Clube de Lisboa, o qual leve consigo mensagens de congratulações dirigidas ao Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS

A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO

Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS

Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA

Acceptamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-4906 — 3-3500 — 3-0814

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

HOJE

FEDERAL

Cr. \$ 1.500.000,00

ALI... na RODA da SORTE!

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para

hoje:

Oficial de Representação: Major;

Oficial de dias: Um oficial subal-

tornado do C.P.O.R. e um oficial de

CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1931

Concluímos hoje a publicação da

relação dos cidadãos convocados,

pertencentes a classe de 1931, que

não conseguiram matricular no C.

P. O. R. e nem tão pouco viram de-

feridos seus requerimentos de adu-

mento de incorporação para o ano

corrente.

Assim, todos os cidadãos cujos no-

mes já foram publicados na exten-

sa, relação fornecida pela 4.ª C. R.,

deverão se apresentar em março pro-

ximo de 1.º a 20.º do P. R. 6. (Quar-

tel do C.P.O.R. à rua Alfredo Pul-

joi, em São Paulo), obedecendo os

prazos determinados.

No dia 15 (letras M e N) os Ma-

jor: Augusto Bogaert; Marcello Donatelli;

L. F. de José Donatelli; Mario Hen-

rique; Conrado do Amaral; Jorge, L.

de Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para

hoje:

Oficial de Representação: Major;

Oficial de dias: Um oficial subal-

tornado do C.P.O.R. e um oficial de

CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1931

Concluímos hoje a publicação da

relação dos cidadãos convocados,

pertencentes a classe de 1931, que

não conseguiram matricular no C.

P. O. R. e nem tão pouco viram de-

feridos seus requerimentos de adu-

mento de incorporação para o ano

corrente.

Assim, todos os cidadãos cujos no-

mes já foram publicados na exten-

sa, relação fornecida pela 4.ª C. R.,

deverão se apresentar em março pro-

ximo de 1.º a 20.º do P. R. 6. (Quar-

tel do C.P.O.R. à rua Alfredo Pul-

joi, em São Paulo), obedecendo os

prazos determinados.

No dia 15 (letras M e N) os Ma-

jor: Augusto Bogaert; Marcello Donatelli;

L. F. de José Donatelli; Mario Hen-

rique; Conrado do Amaral; Jorge, L.

de Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para

hoje:

Oficial de Representação: Major;

Oficial de dias: Um oficial subal-

tornado do C.P.O.R. e um oficial de

CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1931

Concluímos hoje a publicação da

relação dos cidadãos convocados,

pertencentes a classe de 1931, que

não conseguiram matricular no C.

P. O. R. e nem tão pouco viram de-

feridos seus requerimentos de adu-

mento de incorporação para o ano

corrente.

Assim, todos os cidadãos cujos no-

mes já foram publicados na exten-

sa, relação fornecida pela 4.ª C. R.,

deverão se apresentar em março pro-

ximo de 1.º a 20.º do P. R. 6. (Quar-

tel do C.P.O.R. à rua Alfredo Pul-

joi, em São Paulo), obedecendo os

prazos determinados.

No dia 15 (letras M e N) os Ma-

jor: Augusto Bogaert; Marcello Donatelli;

L. F. de José Donatelli; Mario Hen-

rique; Conrado do Amaral; Jorge, L.

de Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Romeno; Amaral; Jorge; L. de

Seção Comercial

A RECUPERAÇÃO NIPONICA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Muito se tem falado, ultimamente, na City sobre a possibilidade do Japão vir a pagar os juros atrasados dos empréstimos em exterior. Julgando pelo sensível aumento da cotação dos títulos japoneses, a partir de 1.º de janeiro, muita gente pensa que as perspectivas são mais brilhantes do que na realidade. O principal argumento dos otimistas é, segundo parece, que as exportações japonesas estão aumentando, que é possível a assinatura de um tratado de paz com o Japão nos próximos meses e que, assim, em breve o Japão precisará atrair novos capitais estrangeiros. Alguns ministros japoneses têm insinuado, ultimamente, que as inversões de capital estrangeiro seriam bem aceitas.

O Japão tem progredido, firme mas vagarosamente, a partir do fim da guerra. Pode-se ter uma noção desse progresso por um minucioso levantamento publicado, no "Foreign Commerce Weekly", boletim do Departamento do Comércio dos Estados Unidos. Em 1945, segundo explica o relatório, mais de uma quarta parte da capacidade fabril do Japão fora destruída pelo bombardeio. Depois disso, muitas fábricas foram reequipadas e a produção industrial atingiu quase 90 por cento do nível de antes da guerra. Antes do conflito, o Japão dispunha de mão de obra barata, uma das maiores fontes mercantes do mundo e fontes de viveres e matérias-primas na Coreia, Manchúria e Formosa. Atualmente, a falta de transporte de petróleo procedente do Golfo Pérsico, e a maior parte das importações procede dos Estados Unidos. Essa dependência de importações americanas, contudo, está declinando. Em 1946, mais de 97 por cento das importações procederam da América do Norte; nos primeiros sete meses de 1949, a proporção caiu para 67,6 por cento. Antes da guerra, o Japão recebia 59 por cento de suas importações da Ásia e apenas 25 por cento dos Estados Unidos.

Nos últimos dois anos, houve uma reviravolta na direção das exportações que eram absorvidas pelos Estados Unidos, pois em 1948 e princípio de 1949, cerca de 55 por cento foram para os países asiáticos e apenas 20 por cento para os Estados Unidos. As exportações para a China são, atualmente, diminuídas, ao passo que, antes da guerra, a China, Kwantung e Formosa recebiam cerca de uma quarta parte das exportações japonesas. Tem, também, havido grande aumento nas exportações para o Paquistão.

A indústria têxtil, que vem concorrendo com cerca de dois terços das exportações de após guerra, está produzindo menos de uma quarta parte da produção de antes da guerra. Segundo o relatório americano, o governo japonês recomendou que fossem incentivadas as indústrias de máquinas e produtos químicos em detrimento da indústria têxtil, porque a Alemanha, Paquistão e China estão expandindo suas indústrias têxteis e, além disso, o aumento de produção de fibras sintéticas fez baixar a procura de tecidos de seda japoneses.

CAFÉ

SANTOS — O Mercado de Café Disponível continuou ainda hoje calmo e com as exportações de retratados não são para as escassas de cotas nem para a influência das baixas registradas nas bolsas de Santos e Nova York.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Moles; Cr\$ 167,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 146,00, para o tipo 5, de bebida RMO.

TERMO — O Mercado de Café à Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, com 250 sacas de vendas e para o Contrato "D" abriu e fechou fraco, com 4.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa parcial de 14 pontos e a segunda intermediária com alta de 1 a 15 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 2 a 18 pontos e a segunda intermediária com baixa parcial de 3 a 5 e alta de 1 ponto.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 23.632 sacas, entraram 20.361 sacas, foram embarcadas 13.447 sacas e despachadas 10.391 sacas. Ficaram em estoque 2.275.843 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.337 sacas, somando, desde 1.º de mês 241.268 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	195,00	185,00	185,00
Março-Junho	195,00	190,00	190,00
Julho-dez.	210,00	215,00	215,00
Jan.-junho 1951	230,00	235,00	235,00

Contrato "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	190,00	192,00	192,00
Março-Junho	195,00	195,00	195,00
Julho-dez.	215,00	225,00	225,00
Jan.-junho 1951	235,00	245,00	245,00

Contrato "RMO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Fevereiro	135,00	135,00	135,00
Março-Junho	135,00	135,00	135,00
Julho-dez.	140,00	140,00	140,00
Jan.-junho 1951	140,00	140,00	140,00

MERCADO DE CAFÉ À TERMO — SANTOS, 14.

CONTRATO "B" — Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Períodos	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	170,00	170,00	170,00
Fevereiro	161,00	161,00	161,00
Março	162,00	162,00	162,00
Maio	165,00	165,00	165,00
Julho	169,00	169,00	169,00
Setembro	170,00	170,00	170,00
Dezembro	170,00	170,00	170,00
Vendas	Nihil	Nihil	Nihil
Mercado	Nihil	Nihil	Nihil

CONTRATO "C" — Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Períodos	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	244,00	244,00	244,00
Fevereiro	191,00	191,00	191,00
Março	193,00	193,00	193,00
Maio	205,00	204,00	204,00
Julho	218,00	218,00	218,00
Setembro	224,00	223,00	223,00
Dezembro	240,00	239,00	239,00
Vendas	25	Nihil	Nihil
Mercado	Nihil	Nihil	Nihil

CONTRATO "D" — Abert. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Períodos	Fech.	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	242,00	242,00	242,00
Fevereiro	188,00	188,00	188,00
Março	189,00	189,00	189,00
Maio	204,00	203,00	203,00
Julho	216,00	215,00	215,00
Setembro	223,00	222,00	222,00
Dezembro	238,00	237,00	237,00

TÍTULOS

S. PAULO

Nos valores não se registrou movimento de grande importância, chegando o montante das transações a um total correspondente a 3.503.001,50 cruzeiros, assim divididos em vendas sobre títulos particulares, 369.560 e em negócios em torno de papéis públicos, 3.133.441 cruzeiros. Boletim das Médias dos negócios realizados com os títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 29-50.

Apólices:

	Cr\$
Populares, 5%	205,75
Unificadas, 6%	499,69
Perovianas, 7%	584,79
Unificadas, 8%	770,00

Apólices:

	Cr\$
134 Ferrovias	585,00
10 Ferrovias	582,00
1250 Unificadas	498,00
37 Unificadas	510,00
2500 Unificadas	500,00
50 Unificadas	499,00
52 Unificadas	505,00
70 Unificadas (14 lotes de 5)	510,00
204 Unificadas	770,00
50 Populares	207,00
200 Populares	206,00
400 Populares	205,50
39 E. Minas, série A	182,00

Obrigações:

	Cr\$
Fe. Guerra:	
25 De 5.000,00	3.665,00
10 De 5.000,00	3.671,00
23 De 5.000,00	3.675,00
596 De 1.000,00	735,00
46 De 1.000,00	733,00
15 De 1.000,00	734,00
131 De 500,00	363,00
1 De 500,00	362,00
6 De 200,00	145,00
2 De 200,00	144,00
55 De 100,00	72,50

Letras:

	Cr\$
1 Hip. Bco. Brasil	435,00
3 Idem (1.000,00)	870,00
70 Camara R. Claro	380,00
2 Camra S. Pedro	1.000,00

Ações:

	Cr\$
469 Cia. Paulista, nm.	140,00
1300 Casa Anglo-Bras.	95,00
350 Cia. Paulista de Força e Luz	200,00
450 Cia. Com. e Ind.	200,00
50 Bco. Central de Crédito	200,00
5 Bco. Bras. Desc.	200,00
180 Bco. Comer. e Indústria	450,00
52 Bco. Paulista Cm.	182,00

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Fed. Guerra:		
5.000,00	3.380,00	3.670,00
1.000,00	—	735,00
500,00	—	363,00
200,00	—	145,00
100,00	—	72,50

Estaduais:

	Vend.	Comp.
Est. Café	—	505,00
Est. "1922"	—	—
Est. "1927"	—	—

Apólices:

	Vend.	Comp.
Populares, 5%	207,00	205,00
Série "A", grupo 1	—	495,00
Série "B", grupo 2	—	495,00
Unif., port.	774,00	770,00
Unificadas	509,00	502,00
Ferrovias	584,00	585,00
Est. E. Eanto	450,00	—

M. Gerais:

	Vend.	Comp.
Série "A"	184,00	182,00
Série "B"	—	150,00
Série "C"	—	137,00
Paraná 1934	165,00	155,00
Est. R. G. do Sul Rodov.	—	—
Rec. Econômica, 3.ª	—	—
Municipais:	—	—
Lts. Capital	—	—
"1913"	—	83,00
"1929"	—	835,00
"1933"	—	830,00
"1937"	—	835,00
"1942"	—	840,00
"1945"	—	800,00

Ações de bancos:

	Vend.	Comp.
América	—	200,00
Bras. P. Amer.	—	185,00
Band. Comer.	—	200,00
Bras. de Desc.	210,00	—
Cent. Crédito	—	199,00
Com. Estado	—	285,00
Com. Ind. S.	—	550,00
Cruz. do Sul	—	315,00
F. Munhoz	—	200,00
Franc. e Bras.	205,00	—
Franc. e Ital.	—	200,00
Industrial de São Paulo	—	200,00
Industrial de São Paulo	—	100,00
Ind. de São Paulo	—	125,00
Ind. de São Paulo	—	325,00
Nordeste	—	—
Estado	—	500,00
Paul. Com.	—	182,00
S. Paulo	—	250,00
Sul-Am. do Brasil	—	172,00
V. do Paraíba	—	180,00

Ações de Clás:

	Vend.	Comp.
Br. de Fiação	1.100,00	1.000,00
Bras.	—	90,00
Com. Ind. Brasileira	—	500,00
Ind. Med. e Farm.	—	190,00
Lab. Novotécnica	—	1.000,00
Paulista Est.	—	—
Paul. de Seguros	—	650,00
Paulista Força e Luz	—	25.000,00
Ref. Paul.	—	90,00
Debentures	—	—
Mog. de Estr.	—	101,00
de Ferro	—	—

ALGODÃO

O termo da Bolsa de Mercadorias esteve ontem sem movimento de negócios, não havendo alteração nos preços do Contrato "B". No Contrato "C" mais acusou baixa de 50 centavos e julho, alta de 80 centavos. O disponível conservou os preços do fechamento precedente.

O termo americano apresentou no fechamento do mercado, alta de 3 a 30 pontos.

COTACÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Vend.	Comp.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

CONTRATO "C"

	Vend.	Comp.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

CONTRATO "D"

	Vend.	Comp.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

CONTRATO "E"

	Vend.	Comp.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

CONTRATO "F"

	Vend.	Comp.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

CONTRATO "G"

	Vend.	Comp.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

CONTRATO "H"

	Vend.	Comp.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

CONTRATO "I"

	Vend.	Comp.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

CONTRATO "J"

	Vend.	Comp.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

CONTRATO "K"

	Vend.	Comp.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Vendas	—	—
Mercado	—	—

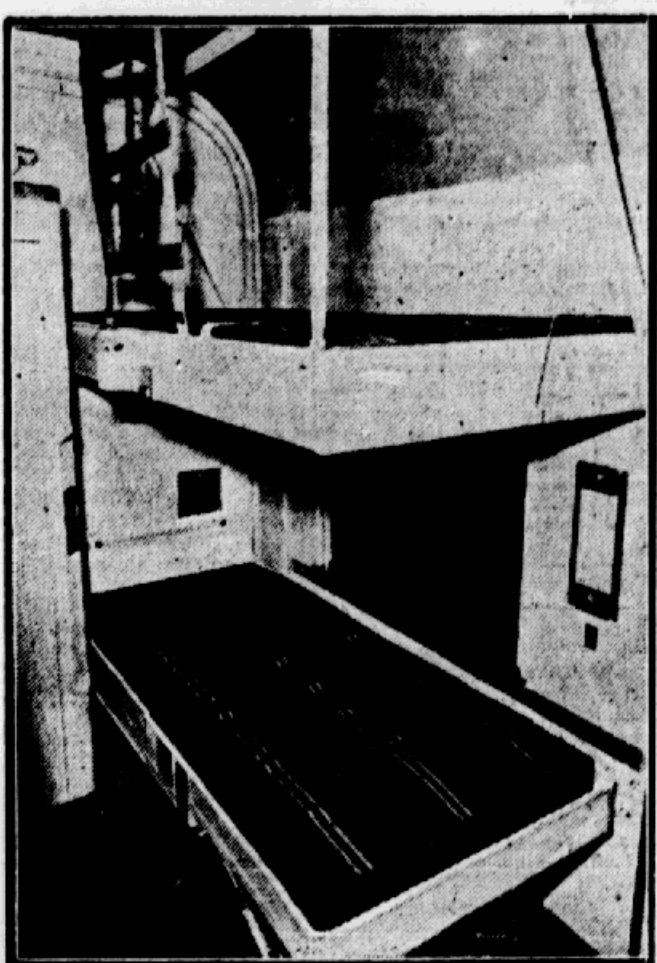
CONTRATO "L"

MESA REDONDA PARA DEBATER AS CAUSAS RESTRITIVAS IMPOSTAS AO COMERCIO DE CARNES

Coloca a S. R. B. as suas instalações para a realização dessa reunião — O telegrama dirigido ao chefe da Nação qualifica de alarmante a situação

Importante e decisiva atitude acaba de tomar a Sociedade Rural Brasileira em face de mais um grave problema econômico que diz respeito à produção. Assim é que na reunião semanal ontem realizada pelo Departamento Técnico de Pecuária da prestigiosa entidade, foi amplamente debatido o assunto das restrições impostas ao livre comércio de carnes. Sobre o assunto falaram demoradamente os srs. Acácio Gomes e Aurelio Junqueira. Finalmente por proposta do sr. Plínio de Castro Prado foi aprovado o seguinte telegrama dirigido ao presidente da República: "Atendendo situação alarmante da pecuária no Brasil Central, lucidamente exposta Associação Criadores do sul de Mato Grosso em memorial de sete do corrente enviado Vossência, situação essa criada pelas restrições comerciais carne, a Sociedade Rural Brasileira solicita respeitosamente determine urgente convocação de uma Mesa Redonda de criadores, recriadores e inver-

nistas desta região, a fim de solucionar o angustioso problema, pondo a disposição de Vossência suas dependências para solicitação reunião. Em ofício que segue esclarece esta entidade a gravidade da situação em que se encontra o problema da carne. — Atenciosas saudações. — (a) Sociedade Rural Brasileira. — Plínio de Castro Prado, secretário da S. R. B.; Departamento Técnico de Pecuária — Fernando Gomes, presidente".



OS NOVOS CARROS-DORMITÓRIO DA CENTRAL DO BRASIL — Dentro de mais algum tempo serão postos no tráfego Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte os novos carros adquiridos pela Central do Brasil à Budd Company, de Filadélfia, nos Estados Unidos. Nada menos de 63 vagões de aço inoxidável foram encomendados pela nossa ferrovia, aliás a única que até hoje fez aquisição de tal vulto a uma empresa norte-americana, em cumprimento ao seu programa de renovação de material ferroviário. Nas fotos acima vemos as cabines dos novos carros-dormitório, dotadas de poltronas enfiadas, ar condicionado, controle individual de luz, armários embutidos, lavatórios, em suma, todo o conforto que se pode desear em viagens de longo percurso. A noite, as poltronas se convertem em moderníssimos leitos de molas, permitindo ao passageiro uma viagem repoussante. (Foto S.I.F.).

CHEGA HOJE AO BRASIL O PRINCEPE BERNHARD

Objetivos da visita do príncipe consorte da Holanda — Comércio e imigração

RIO, 14 ("Correio") — Prestando declarações à imprensa sobre a chegada, amanhã a esta capital do príncipe consorte Bernhard, da Holanda, o ministro daquele país, sr. Elink Skunman declarou, entre outras coisas o seguinte:

"O príncipe chegará amanhã em avião das Linhas Aéreas Holandesas (KLM) e permanecerá aqui no Rio até domingo, quando seguirá diretamente para o México. Sua Alteza, que será hospedada oficialmente no Palace Hotel, ficará hospedada no Palace Hotel.

Provavelmente, finalizou o embaixador holandês, o príncipe Bernhard receberá a imprensa para uma entrevista coletiva na sexta-feira.



Aspecto tomado momentos antes da partida do "Constellation" da Fanair do Brasil que conduziu os 64 Bandeirantes, vendendo o monsenhor Leovigildo França, a sra. Adele Lynch e outras integrantes da peregrinação brasileira deixando as trens sacas de café que serão ofertadas ao Santo Padre.

OCORRENCIAS POLICIAIS

UMA SENHORA GRAVEMENTE FERIDA NUM DESASTRE NA RUA GUAICURUS

Um caminhão abalroou violentamente uma carroça, em virtude de haver partido a barra da direção — Caiu do bonde e morreu — Afogamento — Agredir o investigador

Na tarde de ontem, por volta das 17 horas, na rua Guaicurus, em frente ao prédio 400, verificou-se um grave acidente. O auto-caminhão de chapa 4-75-48, dirigido pelo motorista profissional Arlindo Scala, em consequência de um desarranjo na barra da direção, ficou desgobernado e foi colidir violentamente com a carroça de chapa 32-74, conduzida por Domingos Calapari. Em consequência do choque, o animal que puxava a carroça foi arremessado à distância, recebendo ferimentos que lhe ocasionaram a morte. Após esse impacto o caminhão continuou sua marcha e foi atropelar uma Neri Canela, de 35 anos presumíveis, casada, de domicílio ignorado, esmagando-lhe a perna. A autoridade de serviço na Central de Polícia tomou as providências que o caso requeria, mandando remover a vítima para o posto da Assistência, de onde seguiu para o Hospital das Clínicas, por se encontrar em estado grave.

MORREU AFOGADO
Na praia do Ival, em Interlagos, ontem, às 10 horas, um homem desconhecido de cor preta, de 35 anos presumíveis, morreu afogado.

Uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros compareceu ao local, retirando das águas o cadáver, que em seguida foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

CHOQUE DE VEICULOS NA AVENIDA CAMPOS ELISEOS
Procedente da Barra Funda, rodava pela avenida Campos Eliseos, por volta das 7.30 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 6-50-12, dirigido pelo motorista Paulo Nuttle. Ao atingir o cruzamento daquela arteria com a avenida Ipiranga, colidiu violentamente com o auto de aluguel de chapa 4-49-44, conduzido por Ernesto Soares Filho.

Com a violência do impacto o caminhão tombou, ferindo-se no acidente o operário José Coria, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua dos Italianos, 260.

José Coria sofreu ferimentos e depois de socorrido pela Assistência foi internado no Hospital das Clínicas.

NO PALACETE PRATES

O PAGAMENTO DO ABONO DE NATAL VAI PROVOCAR AGITADOS DEBATES

Incluido o credito no projeto de lei de desapropriações, obras e melhoramentos cujo valor é mais de dez vezes superior à quantia necessária

Os servidores municipais não receberam até hoje, exceto os funcionários da Câmara Municipal, o abono de Natal votado em meados de dezembro do ano passado. A despeito do propalado "superavit" acusado pelo balanço do ano passado, ocorre, todavia, que o prefeito encaminhou à edilidade, tão logo se iniciaram as atividades legislativas deste exercício, um projeto de lei que abre o credito de 300 milhões de cruzeiros para a realização de obras, melhoramentos e desapropriações e ainda o pagamento do abono de Natal. **IMPORTANCIA DEZ VEZES SUPERIOR**
Segundo os cálculos, para o pagamento desse abono aos operários e funcionários, a Prefeitura dispendirá cerca de 27 milhões de cruzeiros. Ora, sob o pretexto de que a edilidade deve promover os recursos de que o prefeito necessita para o pagamento do abono, a bancada do governo vai pe-

dir que se aprove o projeto de credito de 300 milhões de cruzeiros.

A discussão desse projeto presume-se que seja agitada, pois a oposição, sem conhecer as obras programadas pelo prefeito, em seus mínimos detalhes, não votará tão vultosa importância.

Qual o remédio se aparentemente o pagamento do abono de Natal está condicionado ao projeto de lei dos 300 milhões de cruzeiros?

O sr. Pedro Pedreschi, da bancada da União Democrática Nacional, acaba de descobrir, segundo fomos informados, uma fórmula capaz de satisfazer à justa reivindicação dos funcionários e operários municipais. Apresentará, na ocasião em que o projeto for discutido, um substitutivo que prevê apenas o pagamento do abono.

Procurando obter informes em torno do processo relativo à fixação de preços mais baixos para o leite, nossa reportagem entrou ontem em contato com elementos da Assessoria Técnica da C. E. P., incumbida dos estudos prévios sobre o assunto. Segundo conseguimos apurar o tempo concedido àquele órgão foi considerado exiguo não permitindo um estudo aprofundado do problema. Mesmo assim, conforme informações que nos foram fornecidas, as conclusões da Assessoria Técnica pendem para a redução dos preços do leite, uma vez que na época da safra háiam todos os seus subprodutos. Não se poderia conceber, portanto, uma diminuição de qualquer produto sem que haja redução na matéria prima, já que não houve diferença alguma no custo da mão de obra. Entretanto, o parecer em questão somente será entregue à C. E. P. amanhã cedo, a fim de que haja tempo para entrar na ordem do dia da reunião de quinta-feira do organismo controlador.

A COMPETENCIA DA C. E. P.
Quanto à competência da C. E. P. para tratar do problema do leite, somente hoje será conhecido o parecer do consultor jurídico. Ao que parece, no entanto, conforme conseguimos apurar, o sr. Nelson Coutinho é de opinião que as Comissões Estaduais de Preços, em geral, têm autonomia para tratar de assuntos relativos à política de abastecimento e

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1950

NUMERO 28.791

Necessidade da participação dos empregados nos lucros das empresas se fazer pelo modo indireto

O ponto de vista das entidades do comercio sobre o momentoso assunto — Nomeação de uma comissão para estudar, conjuntamente com os membros do Congresso Nacional o projeto já existente — A futura lei de organização sindical

Diferentes aspectos de interesse das classes produtoras foram debatidos pelo conselho de representantes da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, durante a sua ultima reunião, realizada sob a presidência do sr. João Di Pietro, vice-presidente da entidade. De início, s.s. comunicou que a Federação do Comercio vem acompanhando com grande interesse o projeto de reforma sindical de autoria do deputado João Mangabeira, já aprovado em terceira discussão pela Câmara dos Deputados. Acrescentou que a comissão encarregada do estudo desse projeto, presidida pelo sr. Emilio Lang Junior, e constituída pelos assessores, dr. Clóvis Leite Ribeiro e Rubens Maragliano, já havia anteriormente apresentado sugestões por ocasião dos estudos realizados na Confederação Nacional do Comercio, as quais haviam sido em parte aproveitadas para a redação do atual projeto e agora estava promovendo estudo de al-

guns aspectos do problema com o objetivo de apresentar novas sugestões ao Senado Federal. Em seguida, deu a palavra ao dr. Clóvis Leite Ribeiro que, reportando-se à exposição feita pelo dr. João Di Pietro, declarou que muitas das sugestões apresentadas pela Federação do Comercio, tais como as referentes à supressão dos comitês de empresa e à constituição da Câmara Sindical, haviam sido aproveitadas, de sorte que o atual projeto, aprovado pela Câmara dos Deputados, representava para o sindicalismo um considerável progresso sobre o primitivo projeto do deputado João Mangabeira. Entretanto, havia ainda no projeto, que iria ser discutido no Senado alguns pontos mercedores da critica, a cujo respeito pretendia a comissão apresentar novas sugestões. A seguir, juntamente com o dr. Rubens Maragliano, que também participou da exposição, analisou rapidamente os principais aspectos do projeto, principalmente no tocante às taxas da contribuição sindical, à extensão do direito de voto a todos os contribuintes da taxa sindical e, atendendo a uma sugestão do sr. Floriano de Toledo, examinou a situação dos sindicatos de agentes autônomos do comercio, concluindo pela necessidade de serem esses sindicatos incluídos, para todos os efeitos, na categoria dos sindicatos de empregados. O assunto mereceu ainda considerações dos srs. José Floriano de Toledo, Antonio Ribeiro e Alexandre Duarte.

Posto pelo presidente em discussão, foram os pontos de vista da comissão aprovados, deliberando-se enviar oportunamente a cada sindicato integrante do conselho de representantes da Federação uma cópia mimeografiada do projeto 1.267-D e do relatório da comissão.

Prisão de comunistas em Minas

BELO HORIZONTE, 14 (ASA-PRESS) — A polícia deu uma batida na cidade de Divinópolis, prendendo diversas pessoas sob a acusação de serem comunistas e estarem fomentando uma greve na Rede Mineira de Viação. Ao mesmo tempo numerosos soldados da Polícia Militar estão policiando a cidade. Segundo consta do boletim da polícia, a prisão foi no portão da R. M. V. um telegrama anunciando suposta greve para determinado dia, mas os ferroviários em geral limitaram-se a ler sem dar ao fato maior importância, pois é sabido que quando querem fazer greve não deixam tornar pública a data. Em certos meios acredita-se que tudo não passa de movimento de algum desconhecido comunista ou fascista que esteja procurando criar confusões.

Espancado um vereador pernambucano

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Notícias procedentes de Crato descrevem gravíssimo incidente ocorrido na cidade de Bodocó, Pernambuco, onde a polícia local prendeu e espancou barbaramente o vereador Cornelio Alencar, que, tendo abandonado as fileiras do P. S. D., ingressou na U. D. N. sendo eleito presidente da Câmara Municipal. Adianta-se que os fatos ocorreram no relacionamento com acontecimentos que ensanguentaram no ano passado a cidade de Exu.

LESADOS OS PRODUTORES DE LEITE

A COOPERATIVA DE S. CARLOS ESTÁ PAGANDO MENOS 20 CENTAVOS POR LITRO

Denunciada na Rural a inobservância dos preços em vigor em varias outras cooperativas — As afirmações do criador Antonio Carlos de Arruda Botelho

Voltam a ter repercussão e desta feita em termos de afirmativa autorizada, os boatos de que os produtores de leite estariam sendo prejudicados por varias Cooperativas que lhes adquirem o produto pagando-lhes 20 centavos a menos dos preços estabelecidos.

Assim é que na reunião de ontem do Departamento Técnico de Pecuária da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho tratou amplamente do assunto referindo-se à inobservância por parte de algumas Cooperativas, do preço estabelecido para a aquisição do leite do produtor. afirmou textualmente aquele criador que "a Cooperativa de São Carlos paga apenas Cr\$ 1,00 por litro, quando na realidade deveria adquirir-lhe Cr\$ 1,20 o litro, preço atualmente em vigor".



CHEGA AO RIO A DELEGAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS CLUBES FEMININOS DO TEXAS — Viajando em um cliper da Pan American World Airways chegaram ao Rio, 15 representantes dos clubes femininos filiados à Federação do Estado do Texas, as quais, cumprindo um programa de aproximação cultural, visitarão varios países desta parte do continente. Presidida pela sr. Preston Dial, destacada figura da sociedade de San Antonio, Texas, foram as referidas viajantes recebidas na base aérea do Galeão pelo sr. Sheldon Thomas, 1.º secretário da Embaixada dos Estados Unidos, sra. Leontina Leito Cardoso, representante do Brasil na Comissão Interamericana de Mulheres com sede em Washington, consul Vilela da Velga, representando a Divisão Cultural do Itamarati, H. W. Toomey, gerente da Divisão Latino Americana da Pan American World Airways, e C. E. Moore, representante especial da PAA no Brasil. No clichê um aspecto do desembarque da delegação.

TOMA POSSE HOJE A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

A PERSONALIDADE DO SEU PRESIDENTE DR. HENRIQUE BASTOS FILHO

Toma posse hoje a nova diretoria da Associação Comercial, para o biênio 1950-51. E' presidente o dr. Henrique Bastos Filho atual vice-presidente daquela Associação. Já ocupou, durante varios meses, a sua presidência. Nasceu em 1904 e cursou o Ginásio do Estado (1914 a 1919) e a Escola Politécnica de São Paulo (1921 a 1925). Em seguida aos seus estudos dedicou-se à atividade comercial, tendo ocupado cargos de direção e responsabilidade nas firmas "Bastos e Cardoso" e "Companhia Nacional de Automóveis". Nesse período de 1926 a 1930, exerceu também as atividades de diretor do Gabinete de Identificação do Departamento Estadual do Trabalho.

Entre 1931 e 1935 foi inspetor da Prefeitura Municipal desta capital, tendo sido ainda o organizador e realizador da 1.ª Exposição Nacional de Algodão em 3.



Sr. Henrique Bastos Filho

Paulo, promovida em 1934. Nessa época, fundou a Companhia Brasileira de Administração, da qual foi diretor.

De 1936 a 1939 ocupou o cargo de oficial de gabinete do presidente do Departamento Nacional do Café. Foi representante do D. N. C. no Japão e comerciante de café no Extremo Oriente (China, Filipinas e Estados Malaios). Em 1940 foi chefe do gabinete do interventor federal em São Paulo e pouco depois, serventário de Justiça. Foi fundador e diretor da Companhia Imobiliária Morumbi e é superintendente da Companhia Brasileira de Material Elétrico S. A.

De 1946 a 1948 foi secretário-geral do Conselho Regional do Serviço Social do Comercio (SESC), de São Paulo, tendo emprestado naquele período sua elevada colaboração ao desenvolvimento de uma notável obra de assistência social aos comerciantes, o que levou o Conselho Regional do SESC a dar o seu nome ao Centro Social que a instituição instalou na cidade de Araraquara.

Em 1948, o sr. Henrique Bastos Filho, que já havia sido secretário da Associação Comercial de São Paulo na diretoria anterior, foi eleito para um dos cargos de vice-presidente.

Teve ocasião de chefiar com brilho a delegação do comercio paulista à Conferência Interamericana de Comercio e Produção, realizada em Chicago, naquele ano. Foi, também, um dos elementos da representação do comercio de São Paulo que mais se destacaram durante a Conferência das Classes Produtoras realizada em Araxá, no ano passado, no decorrer da qual teve oportunidade de presidir os trabalhos da Quinta Seção Técnica (Regime Fiscal).



FRANKENSTEIN E O MONSTRO...